

Pastor Jaime King

*“Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para meus caminhos”
(Salmos 119:105)*

BOA DOUTRINA



VOLUME 3

Boa Doutrina

*“porque vos dou boa doutrina; não
deixeis o meu ensino.”* (Provérbios 4:2)

Estudos das doutrinas principais da
fé cristã - Volume número três

Pastor Jaime King



Campo Belo - MG 2009

ISBN 978-85-60486-06-9

Publicado no Brasil com a devida autorização e com os direitos reservados pela EDITORA MARANATA LTDA.

Introdução

INTRODUÇÃO

A Bíblia diz que Deus nos deu boa doutrina em Provérbios 4:2a “... porque vos dou boa doutrina...”, porém ela nos exorta a estarmos sempre atentos quanto aos seus ensinamentos. Devemos aprender a doutrina de Deus e não deixar nunca os ensinamentos do Senhor, Pv 4:1-2b. “Ouvi, filhos, a instrução do pai e estai atentos para conhecerdes o entendimento.” “... não deixeis os meus ensinamentos.”

Mas, por outro lado, nós crentes temos o dever de estudar, interpretar a Palavra de Deus e obedecer a ela. Nós lemos em 2 Timóteo 2:15 este mandamento de Deus: “*Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.*” Sei que alguns expositores acham que este versículo está falando somente aos pastores e outros pregadores. Mas este conselho é bom para todos os filhos de Deus. Jesus falou a todos, quando disse: “...*Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.*” Em outro lugar o Salvador disse: “*Se me amais, guardareis os meus mandamentos.*” (João 14:15). Como é que a gente pode guardar aquilo que não conhece? É claro que o cristão que realmente ama o Senhor Jesus vai, cada vez mais, procurar conhecer a Bíblia e obedecer a ela.

O terceiro volume desta série vem recheado de bons estudos, porém, há estudos que se destacam dentre os demais, pelo seu tema controverso. Será que Deus destinou alguns para o céu e outros para o inferno? O que realmente significa eleição na Bíblia? A redenção é limitada ou ilimitada? Jesus morreu por todos ou por um grupo seleto? Todas estas respostas e mais você encontrará neste livro. Os volumes da série “Boa Doutrina” foram elaborados pensando no ensino e na edificação do povo de Deus. Por isso a sua linguagem é de fácil compreensão, podendo ser usado na EBD, em grupos de estudo, discipulados, etc. O autor, Pr. Jaime King, consegue de maneira simples explicar doutrinas profundas da palavra de Deus de modo claro e objetivo.

Em tempos onde o estudo das doutrinas da Palavra de Deus têm sido tão desprezado, este livro, “BOA DOUTRINA”, surge com a finalidade de alertar e conduzir os crentes a voltarem os seus olhos para os bons ensinamentos do Senhor, porque o testemunho que Jeremias presta sobre os ensinamentos do Senhor é este: “...*as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração.*...” (Jeremias 15:16).

JUSTIÇA

INTRODUÇÃO.

O que é que Deus exige para entrar no céu, mas o homem não tem? Justiça! A Bíblia ensina que o homem é pecador e não é justo. Mas a pessoa que, arrependida dos seus pecados, crê em Jesus, recebe justiça como presente de Deus por meio de Cristo.

As palavras “justiça” e “justificação” na Bíblia são inseparáveis, porque a mesma palavra é usada para as duas. A justificação é através da obra redentora de Cristo na cruz. Na justificação, Deus declara justo o pecador que crê em Jesus. Pela graça de Deus, a justiça de Deus é imputada, atribuída, ao pecador crente.

I. DEUS É JUSTO.

A. Deus ama a justiça e odeia a injustiça. “Porque o Senhor é justo, ele ama a justiça...” (Sl. 11:7). “Porque é abominação ao Senhor, teu Deus, todo aquele que pratica tal injustiça.” (Dt. 25:16). Deus não aceita a injustiça.

Quem ama a Deus deve ter a mesma atitude para com o pecado. Salmo 97:10 diz: “Vós que amais o Senhor, detestai o mal...”.

Quanto à atitude de Deus a respeito da injustiça, o apóstolo Paulo diz o seguinte: “A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade

e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça” (Rm. 1:18).

B. A justiça e a injustiça não se combinam e não se misturam. “Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as *trevas*?” Não pode haver comunhão entre os dois. O crente que acha estar agradando a Deus andando com um pé no mundo e o outro pé na igreja está se enganando.

C. A natureza de Deus é justiça. “*visto que a justiça de Deus se revela no evangelho...*” (Rm. 1:17). Ele é a fonte da justiça. O homem não tem justiça perfeita, mas Deus tem. Portanto é a justiça de Deus que o Senhor exige. Veja o que diz Romanos 3:21: “*Mas agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas*” Deus pode aceitar apenas uma justiça perfeita. Visto que é só Ele que tem perfeição, a nossa garantia que vamos para o céu é que vamos pela justiça de Deus atribuída a nós.

II. A INJUSTIÇA DO HOMEM.

A. A BÍBLIA ANUNCIA O PECADO DO SER HUMANO. “... NÃO HÁ JUSTO, NEM UM SEQUER”- É A AVALIAÇÃO DE DEUS DE TODOS OS SERES HUMANOS NO MUNDO INTEIRO. LEIA ROMANOS 3:9-18 PARA VER COMO DEUS ENXERGA ESTE MUNDO DE PECADORES. AQUELES VERSÍCULOS MOSTRAM A NATUREZA VERDADEIRA DO HOMEM.

E quando o homem faz o melhor possível para ser justo, como é que Deus entende isto? Isaías 64:6 nos diz como Deus enxerга a justiça do homem: “... *todas as nossas justiças, como trapo da imundícia...*”.

B. O coração do homem é perverso e malvado. O diabo sempre tem procurado propagar a mentira de que o homem é naturalmente

Justiça

bondoso e tem um coração bom. A Palavra de Deus fala ao contrário; veja. *“Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?”* (Jr. 19:9) Note a linguagem aqui. O Espírito Santo dirigiu Jeremias a dizer que o coração nosso não é apenas ruim e enganoso, mas enganoso **“mais do que todas as coisas”**! E o coração humano não é apenas corrupto, mas **“desesperadamente”** corrupto! Sem Cristo não há **nem esperança** para o coração mudar e o homem ser salvo.

Em Romanos 8:5-8 Paulo diz que a inclinação da carne é inimizade contra Deus. Depois ele diz que aqueles que estão na carne não podem agradar a Deus. Por quê? Porque todos nós somos pecadores e somente Cristo pode mudar os nossos corações.

C. A justiça própria não pode produzir a salvação. Desde Adão e Eva sempre tem havido o esforço da parte do homem para ser “bonzinho” suficiente para ganhar a sua salvação. Adão e Eva tentaram cobrir a sua nudez com folhas de figueira. Caim trouxe o fruto da terra como oferta ao Senhor. E através das épocas as pessoas têm tentado produzir, sem Deus, um caráter puro que o Senhor aceitaria.

Leia Filipenses 3:4-8. Naquela passagem o apóstolo Paulo fala como ele procurava a salvação pelas obras. Ele disse que poderia ter confiado na carne até mais do que os outros. Era “hebreu de hebreus”; quanto à lei, ele era “fariseu”. Quanto ao zelo, ele disse que era “perseguidor da igreja”; Quanto a justiça que há na lei, Paulo era “irrepreensível”. Mas depois de conhecer a Cristo, ele considerava tudo aquilo “perda” e “refugo”. Por que ele usou estas palavras fortes? Porque ele sabia que as boas obras, a justiça própria, não podem salvar.

Romanos 10:1-4. Assim como os judeus fizeram, até hoje as pessoas procuram estabelecer a sua própria justiça. Por que pecadores procuram a salvação por meio da justiça própria? Aqui no verso três Paulo nos dá dois dos motivos:

1. Eles são ignorantes da “justiça de Deus”. Eles não entendem que a ÚNICA justiça que Deus pode aceitar é a justiça que Ele mesmo fornece.

2. Eles não se sujeitam à justiça que vem de Deus. Visto que eles estão tentando, em vão, conseguir a salvação pela justiça própria, eles não aceitam a justiça que vem de Deus.

É bom notar no versículo quatro que Cristo não é o fim da lei. Ele é o fim da lei **para justiça**. Ainda está errado roubar, matar, mentir, e muitas outras coisas. A lei moral ainda está em vigor e pode ser usada para mostrar ao homem que ele é pecador e necessita do Salvador. Mas Paulo diz aqui que o pecador não pode ser justo pela lei.

III. A BASE PARA JUSTIÇA.

A. A justiça de Deus está em Cristo Jesus. É uma bênção quando o crente aprende que ele não é justo, mas a justiça que Deus aprova e aceita está disponível na Pessoa de Jesus Cristo.

Em 1 Coríntios 1:30 lemos: *“Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção,”*

A Bíblia deixa claro que é a justiça de Deus, de Cristo, que nos salva e nos levará ao céu algum dia. *“... esta é a herança dos servos do Senhor, e a sua justiça que de mim procede, diz o Senhor.”* (Is. 54:17) Falando de Cristo, o Messias, o profeta Jeremias disse: *“Nos seus dias Judá será salvo, e Israel habitará seguro; e este será o seu nome, com o qual Deus o chamará: o SENHOR JUSTIÇA NOSSA.”*

B. A justiça é um dom de Deus. *“Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.”* (Rm. 5:17). Por um só homem (Adão) o pecado entrou no mundo, e por um só Homem (Cristo) vem o dom da justiça.

C. Jesus foi feito pecado por nós para que nós fôssemos feitos justiça de Deus nele, isto é, em Cristo.

2 Cor. 5:21. *“Aquele que não conheceu pecado,”* Jesus Cristo, a única Pessoa que andou no mundo sem pecado e perfeitamente puro.

Justiça

Veja o que o apóstolo Pedro falou dEle: “*o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca;*”. (2 Pe. 2:22) Hebreus 7:26 diz que Cristo é nosso sumo sacerdote e que Ele era “... *santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores e feito mais alto do que os céus,*”

“**ele**” Isto é, Deus. A salvação pelo sacrifício de Jesus na cruz foi planejada por Deus Pai.

“**o fez pecado**” O profeta Isaías descreveu o que Deus fez com o Messias: “*Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.*” (Is. 53:6)

“**por nós**” Isto foi feito para o nosso benefício.

“**para que nele**” O crente é declarado justo somente porque ele está “em Cristo”.

“**fôssemos feitos justiça**” Nós não somos, naturalmente, justos. Foi necessário que a gente fosse feito justo em Cristo. Só assim poderíamos ter a salvação.

“**de Deus**” Não devemos esquecer que a **única** justiça que pode levar o homem ao céu é a justiça imputada de Deus.

D. Os crentes são feitos a justiça de Deus “EM CRISTO”. A justiça do cristão, não algo, mas Alguém. Veja algumas das passagens que falam das bênçãos que o crente tem porque ele está “em Cristo”.

“*Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.*” (Rm. 8:1, versão Atualizada) Veja a segurança da nossa posição em Cristo!

“*E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.*” Nem todos que estão “na igreja” são novas criaturas; só aqueles que estão em Cristo.

“*Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual... em Cristo, assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo...*” (Ef. 1:3,4) As bênçãos que temos como crentes vêm porque estamos em Cristo. E aqui a Bíblia diz que fomos escolhidos em Cristo antes da fundação

do mundo.

*“Mas, **agora, em Cristo Jesus**, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo.”* (Ef. 2:13) Nós estávamos longe de Deus antes da nossa conversão a Cristo. Agora estamos perto de Deus porque os nossos pecados são perdoados e Deus nos vê em Cristo.

IV. A JUSTIÇA DE DEUS DEVE SE MANIFESTAR NA VIDA DO CRENTE.

A. O Espírito Santo produz o seu fruto no crente. Veja Gl. 5:22,23. O fruto do Espírito Santo em nossas vidas faz parte do nosso caráter cristão.

“Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito. Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros.” (Gl. 5:25,26) Aqui Paulo diz que desde que o crente vive no Espírito, ele deve também andar no Espírito. Andar no Espírito significa obedecer à instigação dEle. Devemos obedecer quando o Espírito fala aos nossos corações. O crente que está andando no Espírito (Gl. 5:16) não irá se vangloriar e nem incitará os seus irmãos a terem inveja uns dos outros.

B. Uma vida justa é o resultado da salvação. O apóstolo João nos diz o seguinte no capítulo três e versículo sete da sua primeira carta: *“Filhinhos, não vos deixeis enganar por ninguém; aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo.”* Os verdadeiros crentes praticam a justiça, porque eles estão em Cristo e Ele é justo. A justiça de Deus é revelada na conduta de seus filhos. A conduta justa não produz caráter justo, mas a conduta justa mostra a presença do caráter justo em nós. Então, pela graça de Deus, o crente pode viver justamente porque ele foi feito justo ao aceitar Cristo como Salvador e Senhor da sua vida.

SEGURANÇA, CERTeza E PAZ

Introdução. Segurança, certeza e paz. A segurança da nossa salvação vem de Deus. A certeza da salvação vem quando a gente crê, acredita, naquilo que Deus fala a respeito da nossa segurança. A paz vem aos nossos corações como resultado da certeza que podemos ter da salvação. A certeza da salvação é absolutamente necessária, se o crente vai ter paz de espírito. Certeza da salvação é persuasão íntima de que você é salvo e que vai permanecer salvo para toda a eternidade.

A segurança da nossa salvação é um dom de Deus e é um fato, mesmo quando o crente é ignorante do fato. Assim o crente pode ter segurança sem ter a certeza da salvação! A certeza é quando o crente reconhece que ele tem a vida eterna e não vai perdê-la.

Falta de certeza muitas vezes traz traumatismo terrível e angústia à vida do crente. E isto é absolutamente desnecessário, porque Deus quer que tenhamos a certeza da nossa segurança em Cristo.

Quem não tem a certeza da sua posição em Cristo sempre vai ter dúvidas e viverá frustrado e, portanto, não terá paz. E muitos crentes de verdade vivem assim. Mas por quê? Por que tantos crentes têm dúvidas e não conseguem a certeza da salvação? Algumas sugestões.

1. Alguns duvidam da sua aceitação de Cristo. Às vezes a dúvida vem porque a pessoa não pode lembrar o dia exato em que aceitou a Cristo. É verdade que o pecador arrependido aceita o evangelho em uma certa hora. Ninguém “cresce” até ser salvo; em qualquer momento uma pessoa é salva ou não. Então, do ponto de vista de Deus, as coisas são bem diferentes, pois, Ele sabe exatamente o dia e a hora que cada pecador decidiu confiar em Cristo como seu único salvador. Mas muitas vezes não lembramos do dia em que recebemos Jesus como salvador, todavia o que realmente importa não é saber o dia e, sim, se você entendeu e confiou indubitavelmente na mensagem do evangelho.

O crente pode pensar: “Será que eu realmente confiei em Jesus para me salvar?” Esta dúvida pode ser tirada invocando o nome do Senhor de novo (Rm. 10:13).

*** Muitos anos atrás um pastor me disse que, quando novo convertido, Satanás falava que ele não havia aceitado a Cristo. E ele orou: “Senhor Jesus, se eu não Te aceitei de verdade aquela primeira vez, estou Te aceitando agora!” E aquela dúvida sumiu. Agora sabemos que uma pessoa não pode nascer de novo mais de uma vez. Mas a pessoa pode dizer a Deus que tem uma dúvida e invocar o nome dEle outra vez.

2. Alguns não têm certeza porque questionam o procedimento que usaram quando aceitaram a Cristo. “Eu não fui à frente da igreja quando deram o “apelo”; será que sou salvo?”

Será que eu fiz a “oração certa”?

“Eu aceitei a Cristo lá em casa, sozinho. Isto foi suficiente, ou será necessário ir e aceitar o Salvador publicamente em uma igreja?”

A salvação bíblica é por meio do arrependimento e fé em Cristo, Atos 20:21. Se você realmente se arrependeu dos seus pecados e depositou a sua fé em Cristo, você é salvo. O pecador arrependido não é salvo porque ele participou de uma cerimônia ritual; ele é salvo porque creu em Jesus.

Segurança, Certeza e Paz

3. Alguns não aceitam a doutrina bíblica da segurança do crente, e, portanto, não vão ter a certeza da salvação. A pessoa que acredita na perda da salvação está confiando em si mesmo e jamais terá a certeza de que é filho de Deus, porque ela sabe que ela não é perfeita.

4. Alguns duvidam da sua salvação porque têm pecado nas suas vidas que não confessaram. Muitas vezes, quando o crente peca, ele duvida de que ele fosse realmente salvo.

A segurança que Deus nos dá **não é** licença para pecar à vontade. O crente deve aprender que os cristãos pecam e que não perdemos a nossa salvação quando pecamos.

A vida cristã **não é** uma vida perfeita e sem pecado. Por isso Tiago falou: *“Porque todos tropeçamos em muitas coisas...”* (Tg. 3:2) Esta não é desculpa para a gente pecar, porque o crente também cresce na santidade.

I. OS MOTIVOS PARA A SEGURANÇA ETERNA.

De acordo com a Bíblia, todas as três Pessoas da santa Trindade estão envolvidas na segurança da nossa salvação.

A. A nossa segurança e Deus Pai.

1. O propósito do Pai. Rm. 8:29,30. Aos olhos de Deus o crente verdadeiro é tão seguro como se estivesse já no céu. Nós podemos enxergar apenas o nosso passado e o presente. Mas Deus vê também o nosso futuro e Ele revela o que é aquele futuro nesta passagem. Veja o seguintes fatos.

“... aos que de antemão conheceu...” (v.29) Ele nos escolheu de antemão, antecipadamente. O apóstolo Pedro disse que nós somos *“eleitos, segundo a presciência de Deus Pai...”* (1 Pe. 1:2) Sem dúvida, antes da fundação do mundo Deus sabia que cada um de nós seria salvo em um certo dia.

“... também os *predestinou*...” (v.29) Vamos nos lembrar de que esta passagem não tem nada a ver com os incrédulos. Alguns advogam que Deus escolheu algumas pessoas para irem ao inferno e outras para irem ao céu. Mas a temática do assunto abordado por Paulo, não se refere ao que Deus faz com os descrentes e o que ele faz com os crentes e, sim, o que Deus já preparou para os seus.

Aqui temos o propósito de Deus Pai. O alvo do Pai é que eles que Ele conheceu de antemão, neste caso os crentes, é que se amoldem à imagem e semelhança de Jesus. O plano de Deus é que no futuro cada crente se conforme à imagem de Seu Filho. Que quer dizer, na eternidade seremos a imagem de Cristo, moralmente, espiritualmente, e podemos dizer até fisicamente, porque teremos corpos glorificados.

“E aos que *predestinou*, a esses também *chamou*...” (v.30) Deus nos chamou. A presciência de Deus e a predestinação de Deus aconteceram antes da fundação do mundo, antes do começo de tudo. A chamada de Deus acontece no tempo, durante a nossa vida.

Num certo sentido, Deus chama todos pelo evangelho. Se você não é salvo, não é ainda filho de Deus, Ele o está chamando para ser salvo e membro da família dEle (Ap. 22:17).

Aqui Paulo fala das chamadas eficazes, isto é, aqueles que atendem a chamada dEle e, portanto, são salvos.

“... e aos que *chamou*, a esses também *justificou*...” (v.30). Ao se arrepender dos seus pecados e crer em Cristo, o crente é declarado justo por Deus. Ele nos absolve de todas as acusações.

Por causa daquilo que Cristo fez por nós na cruz, Deus nos justifica, declara-nos justos, declara-nos inocentes. Isto é possível somente porque Jesus morreu pelos nossos pecados. Este é nosso estado agora, declarados justos por Deus Pai. Mas e quanto futuro? Veja.

“... e aos que *justificou*, a esses também *glorificou*.” (v.30). veja que a regência do verbo encontra-se no pretérito perfeito, “glorificou”, como se já tivesse acontecido! A gente nem morreu ainda. Mas, aos olhos de Deus, já estamos no céu com os nossos corpos glorificados! Nós podemos ter as nossas dúvidas, mas, no ponto de

Segurança, Certeza e Paz

vista de Deus, não existe dúvidas a respeito da nossa salvação. Nós somos tão seguros quanto as pessoas que já estão no céu.

2. O poder do Pai. Judas 24 diz que Deus é poderoso para nos guardar. Quase todos os crentes concordam com isto. Mas alguns dizem que a salvação do crente pode ser frustrada se este renunciar à sua fé. Mas a Bíblia diz em 1º Pedro 1:4,5 que o crente tem uma herança incorruptível, sem mácula, e imarcescível, e esta herança está reservada nos céus para o filho de Deus. E mais, aquela passagem diz que o crente é guardado pelo poder de Deus. Romanos 8:38,39 diz que nada pode nos separar do amor de Deus. Jesus disse que estamos na mão dEle e na mão do Pai. Nada pode nos tirar da mão de Deus e nós mesmos não podemos sair de lá!

B. A nossa segurança e Deus Filho.

1. A morte do Filho. Romanos 8:33,34. Nestes versículos Paulo faz duas perguntas. Elas são: “Quem pode levantar uma acusação contra os crentes?” e “Quem pode condenar os crentes?” E a resposta é ninguém! Por quê? Porque Deus justificou (declarou justo) o crente baseado na morte, ressurreição e intercessão de Cristo.

Se um pecado pudesse tirar a nossa salvação, então Cristo não morreu por aquele pecado. Mas a Palavra afirma aqui que Ele de fato morreu pelos nossos pecados.

Jesus disse em João 6:39,40 que Deus Pai lhe dá os crentes e que Ele não vai perder nenhum deles.

2. As orações do Filho. Veja como Jesus orou pelos crentes em João capítulo 17. Ele orou:

- * para Deus nos guardar do mal (v.15).
- * que fôssemos santificado na Palavra (v.17).
- * que nós crentes sejamos um (v.21).
- * que os seus estivessem no céu com Jesus (v.24).
- * que nós víssemos a glória dEle (v.24).

Por causa da intercessão incessante de Cristo, Ele pode nos salvar completamente e eternamente (Heb. 7:25).

1 João 2:1 apresenta Jesus como o nosso Advogado. Quando Satanás nos acusa diante de Deus Pai, o nosso Advogado aponta para o trabalho dEle na cruz. Aquele sacrifício no Calvário tirou a culpa de todos os nossos pecados, aqueles cometidos antes e depois da nossa salvação. E isto é suficiente para responder às acusações do diabo.

3. As promessas do Filho. Elas são muitas, mas aqui citamos apenas duas.

João 10:27-29. É incrível que um crente em Jesus Cristo possa ler esta passagem e ainda acreditar que ele pode perder a sua salvação. Veja.

V.27 - “As minhas ovelhas ouvem a minha voz...” As ovelhas de Cristo são os que ouvem a voz dEle e O aceitam como Salvador.

“...eu as conheço...” - Jesus sabe distinguir entre crentes e descrentes. Ele sabe quando há fé salvadora na vida da pessoa. Às vezes nós podemos nos enganar. Quem diria que Ló era homem justo (2 Pe. 2:7) e que Sansão também era crente (Hb. 11:32).

“...e elas me seguem.” As suas ovelhas seguem Jesus. Ele não falou que elas são ovelhas enquanto O seguem. Não, seguir Cristo é a característica do crente. Ninguém segue perfeitamente, mas segue.

V.28 - “Eu lhes dou a vida eterna...” Aqui temos uma promessa sem condições! A vida eterna é um presente que Jesus nos dá. Se o crente pudesse perder esta vida, ela não seria eterna!

“... jamais perecerão...” Pense nas consequências se uma só ovelha de Jesus pudesse perecer. Isto não vai acontecer, é claro. Mas se acontecesse, Jesus teria falhado com a sua Palavra. Mas isto é impossível, porque Jesus é Deus e Deus não pode mentir.

“... e ninguém as arrebatará da minha mão.” Palavras não podem ser mais claras.

Segurança, Certeza e Paz

João 6:37. “*Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim...*”

Aqui lemos que a pessoa que vem a Cristo é salva e ela é um presente de Deus Pai ao Deus Filho.

“... **esse virá a mim...**” Refere-se àqueles que crêm nEle. Vir a Jesus significa que nós precisamos de ajuda e que cremos que Ele pode nos salvar.

“...**e o que vem a mim...**” Isto é, todo pecador que vem a Ele sabendo que é pecador perdido, precisando da salvação. Isto nos faz lembrar de que os homens são perdidos por um só motivo—eles não querem vir a Cristo.

“... **de modo nenhum o lançarei fora.**” De nenhuma maneira e em nenhum tempo!

C. A nossa segurança e Deus Espírito Santo.

1. 1 Cor. 3:16 diz: “*Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?*” Um dos motivos para a nossa segurança e certeza é a presença do Espírito Santo em nossas vidas.

“*Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.*” (Rm. 8:14).

“*O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.*” (Rm. 8:16)

“*E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.*” (Ef. 4:30).

Aquela certeza interior de que somos salvos em Cristo existe por causa da Presença do Espírito Santo em nossas vidas.

D. A nossa segurança e a paz em nossos corações.

1. **Paz com Deus. Rm. 5:1.** Falando de Jesus, o apóstolo Paulo mencionou em Ef. 2:14 que: “...*ele é a nossa paz...*”. Antes de aceitar a Cristo, nós éramos inimigos de Deus (Rm. 5:10). Mas agora temos paz com Deus por meio de Cristo.

2. Paz de Deus. Fl. 4:7. Esta é a paz interior que o mundo não nos deu e também não pode tirar dos nossos corações. Jesus prometeu: *“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.”* (João 14:27).

Então uma pessoa pode ter a certeza da salvação se ela é salva. Satanás sempre vai procurar perturbar o filho de Deus, mandando dúvidas na sua cabeça. Para alcançar a vitória sobre o diabo, precisamos crer na Palavra de Deus, estudar a Palavra, orar e manter a nossa comunhão com os crentes na igreja.

SUBSTITUIÇÃO E RECONCILIAÇÃO

Vamos estudar estes dois ensinamentos que fazem parte da nossa salvação.

I. A SUBSTITUIÇÃO.

A. *Substituição*. Dicionário Aurélio: “Colocação de pessoa ou de coisa no lugar de outra; troca”.

***Substituto*.** Dicionário Aurélio: “Que substitui; Indivíduo ou algo que substitui outro, ou lhe faz as vezes.”

Às vezes um pregador pode dizer que Cristo morreu “de modo vicarial”; que quer dizer, Ele morreu em nosso lugar, como o nosso Substituto.

Os Católicos chamam o Papa de “o vigário de Cristo”. Em outras palavras, o substituto de Deus ou de Cristo aqui na terra. Mas não é verdade, porque o Espírito Santo é o vigário de Cristo na terra.

B. Gn. 2:16,17. Lendo o verso 16 podemos imaginar que Deus criou bastante comida gostosa no jardim para a alegria do casal. No versículo 17 lemos que Deus fez apenas uma proibição, uma só lei

para eles observarem. Não era para comer da árvore do conhecimento do bem e do mal. A vida deles não era tão complicada; eles tinham apenas uma lei para obedecer—e falharam!

Mas Deus havia dito que a violação daquela lei tinha uma penalidade, um castigo. “... *no dia em que dela comeres, certamente morrerás.*” Deus havia falado e teve que cumprir a sua Palavra. Ou Adão e Eva ou um substituto teve que pagar a penalidade. O Substituto que Deus providenciou foi Ele mesmo na Pessoa de Jesus Cristo. As vestimentas de peles que Deus fez para cobrir a nudez do casal simbolizam o sacrifício que Jesus fez para os nossos pecados na cruz.

O homem podia expiar, sofrer as consequências do seu pecado, somente passando toda a eternidade no inferno. Isto deixou o homem sem esperança. Então, no seu amor e compaixão, Deus entrou nesta situação e deu a solução. Ele supriu um Vigário, um Substituto, na Pessoa de Cristo.

Os sacrifícios dos animais no Antigo Testamento ensinaram a substituição. Veja no capítulo quatro de Levítico o que Deus fala dos sacrifícios. Era para o ofertante pôr as mãos sobre a cabeça do animal que estava sendo imolado, assim significando a substituição. Naturalmente o sangue dos animais não removeu pecados (Hb. 10:4). O sangue derramado no Velho Testamento era apenas um tipo do sangue que algum dia lavaria os nossos pecados; isto é, o sangue de Jesus.

C. A substituição ensinada no Antigo Testamento pode ser vista em Isaías 53; veja:

“*Certamente, ele tomou sobre si as **nossas** enfermidades e as **nossas** dores levou sobre si...*” (V.4)

“... *ele foi traspassado pelas **nossas** transgressões...*” (V.5)

“... *e moído pelas **nossas** iniquidades...*” (V.5)

“... *o castigo que **nos** traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras **fomos** sarados.*” (V.5)

“... *o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de **nós todos**.*” (V.6)

D. Gn. 22:1-19. Nesta história da oferta de Isaque pelo seu

Substituição e Reconciliação

pai Abraão, temos dois tipos de Cristo.

1. Cristo é visto na figura de um animal, neste caso , um “carneiro” que foi ofertado como substituto para o Isaque. “... *tomou Abraão o carneiro e o ofereceu em holocausto, em lugar de seu filho.*” (V.13)

2. Cristo é visto como o Filho único disposto a morrer para agradecer seu Pai.

Note que o versículo 19 indica que Abraão voltou, mas nada é dito a respeito de Isaque. Isto também faz parte do tipo, porque mais adiante vemos Isaque, porém ele está recebendo a sua noiva (24:62)!

E. Algumas passagens que falam de Jesus como o nosso Substituto.

1. “*Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.*” (João 10:11) Ele não apenas correu perigo, como os pastores de ovelhas da época, mas literalmente morreu pelas suas ovelhas.

2. “*Porque **Cristo**, quando nós ainda éramos fracos, **morreu a seu tempo pelos ímpios.***” (Rm. 5:6) Jesus tornou o único substituto de toda a humanidade caída.

3. “*carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados...*” (1 Pe. 2:24)

II. A RECONCILIAÇÃO.

A. Reconciliação (Aurélio): “Reatamento de amizade; Ato ou efeito de reconciliar(-se).

Reconciliar: “Estabelecer a paz entre; Tornar amigos (pessoas que se malquistaram); Pôr de acordo, conciliar; Fazer as pazes; congraçar-se.”

Então é fácil entender que a reconciliação tem a ver com o estabelecimento de paz entre pessoas que eram inimigos ou, pelo menos, estavam de mal uma com a outra.

B. A reconciliação no nível humano.

No nível humano, a reconciliação geralmente significa que duas

ou mais pessoas estão de mal e cada uma delas cede um pouco para chegar a um acordo. Uma ilustração disto seria o caso de um casal casado que se separou. Para ser reconciliado, cada um dos cônjuges tem de ceder em alguns pontos para que haja reconciliação e um novo relacionamento.

C. A reconciliação no nível espiritual.

A reconciliação entre Deus e o homem é diferente, porque Deus não vai ceder ao homem pecador!

No campo espiritual, reconciliação fala do homem pecaminoso fora da comunhão com Deus—sendo transformado e trazido para um relacionamento certo com Deus por meio do trabalho de Cristo na cruz.

Romanos 5:10. A comunhão que o homem tinha com Deus foi quebrada e perdida em Adão. No entanto, aquela comunhão é restaurada em Cristo. Sendo assim, o homem ao tornar nova criatura “em Cristo” (2 Cor. 5:17) sai da posição de inimigo para a de amigo de Deus. Agora este novo relacionamento que ele tem com Deus se chama reconciliação.

D. A reconciliação tem duas fases.

1. A reconciliação do ponto de vista de Deus.

2

Coríntios 5:18,19. “... Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo...” (V.18).

“... Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo...” (V.19).

Veja bem, “*por meio de Cristo*”. Colossenses 1:20 diz que Cristo “... *havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas...*”. Por causa da morte de Jesus em nosso lugar, Deus anulou o pecado que separou o homem pecaminoso e o Deus santíssimo. A morte de Jesus satisfaz as exigências de Deus. Agora Deus pode virar-se para nós. A salvação que não era possível, torna-se plenamente capaz na pessoa de Cristo.

Substituição e Reconciliação

*** Podemos explicar da seguinte maneira. No início Deus e o homem estavam face a face em comunhão. Adão pecou e virou as costas para Deus. Então Deus virou as costas para Adão. A morte de Cristo satisfaz as exigências de Deus e, agora, Deus virou a sua face de novo para o homem. O que falta agora para o homem é virar e encarar Deus.

2. A reconciliação do ponto de vista do homem.

Romanos 5:11. Note as palavras: “... *nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem **recebemos agora a reconciliação.***” No momento em que o homem aceita a Jesus como Salvador ele é reconciliado com Deus.

D. A reconciliação faz parte do trabalho consumado de Cristo na cruz.

1. A morte de Cristo providenciou a redenção. Primeiro, o pecador arrependido crê em Cristo e é redimido com o precioso sangue de Jesus. Cristo proveu a redenção pelo mundo inteiro. “*Vemos... Jesus... que, pela graça de Deus, **provasse a morte por todo homem.***” (Hb. 2:9)

2. A morte de Cristo providenciou a propiciação. Na Bíblia “propiciação” significa “satisfação”. Isto quer dizer que Deus está satisfeito com o sacrifício de Cristo em nosso favor. Deus providenciou a propiciação pelo mundo inteiro. “*e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.*” (1 Jo. 2:2)

3. A morte de Cristo providenciou a reconciliação. Visto que Deus está satisfeito com o sacrifício de Jesus, Ele pode ter comunhão com o crente em Cristo. O **crente é reconciliado** porque Deus é **propiciado**.

E. O ministério da reconciliação. 2 Co. 5:18-21

1. V.18. “... *Deus, que nos reconciliou consigo mesmo...*” Por causa do trabalho consumado de Cristo na cruz não somos mais inimigos e, sim, amigos de Deus.

“...*por meio de Cristo...*” Não houve, e não há, outro meio de tirar a inimizade entre Deus e o pecador.

“... *e nos deu o ministério da reconciliação.*” A tarefa que Deus tem dado aos crentes é o ministério da reconciliação. Isto é, compartilhar as boas novas do evangelho.

2. V.19. “*a saber, que Deus estava em Cristo...*” Temos a salvação, porque Cristo era Deus na carne.

“... *reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões...*” Aqui, Paulo nos explica o que é o ministério da reconciliação. Deus providenciou uma maneira pela qual todos os homens podem ter o perdão dos seus pecados. Mas, enquanto a salvação é disponível a todos, somente aqueles que aceitam Cristo são realmente perdoados e reconciliados com Deus.

“... *e nos confiou a palavra da reconciliação.*” Veja que o evangelho de salvação de Cristo é chamado de “a palavra da reconciliação”. A nossa mensagem é importante, porque é a única mensagem através da qual o pecador pode ser reconciliado com Deus.

V.20. “...*somos embaixadores em nome de Cristo...*” Embaixador (Aurélio) “A categoria mais alta de representante diplomático de um Estado junto de outro Estado ou de um organismo internacional. Qualquer pessoa incumbida de missão pública ou particular; emissário.”

F. Informações a respeito de um embaixador.

1. Um embaixador representa o seu país em um país estrangeiro.

Substituição e Reconciliação

2. Quando nosso embaixador vai a um outro país, ele pode agir com a autoridade do governo brasileiro. Mas ele pode falar e agir somente com a permissão do nosso governo.

3. O embaixador não está num país estrangeiro para representar-se a si mesmo nem para falar o que ele pensa. Ele simplesmente fala o que ele é mandado a falar.

4. Um embaixador não fala para agradar a sua audiência, mas para agradar o Rei que o mandou.

5. Quando um embaixador é criticado, ele não aceita a crítica particularmente. Ela é aceita ou rejeitada, não nos seus próprios méritos, mas por causa de quem ele representa.

6. Ele é um representante. A honra e o renome do seu país estão nas mãos dele. Tudo que ele faz e diz se reflete naquele que o enviou.

7. O embaixador não é eleito; ele é designado. Nós somos designados embaixadores em nome de Cristo.

8. Um estrangeiro. O embaixador não é cidadão do país onde ele trabalha. A sua lealdade é para com o país onde ele é cidadão. Nós crentes somos cidadãos do céu (Fp. 3:20). E se você é estrangeiro no mundo, você deve se vestir e falar diferente do povo do mundo.

9. Um embaixador recebe instruções escritas. Para o crente tais são a Bíblia (2 Tm. 3:16).

10. Ele é residente temporário no país onde é embaixador.

11. Ele mora em uma embaixada. A igreja é a embaixada do céu aqui na terra.

a. A embaixada é um pouco do Brasil em solo estrangeiro. É um lar fora do lar.

b. A embaixada é o quartel-general onde ele goza comunhão com outras pessoas do seu torrão natal.

c. Na embaixada as pessoas planejam estratégias para realizar os objetivos do rei que eles representam.

d. Na embaixada eles mandam mensagens ao rei a respeito das suas necessidades e pedem socorro.

e. Na embaixada eles conseguem encorajamento dos seus cooperadores.

12. O embaixador ajuda aqueles que querem emigrar ao seu país. Ele explica quais são as exigências e, como candidatar-se.

13. A mensagem de um embaixador do céu é: “... *Em nome de Cristo,... rogamos que vos reconcilieis com Deus.*” (2 Cor. 5:20).

14. Um embaixador é chamado para voltar ao seu país quando uma guerra é declarada.

A chamada de todos os crentes na ocasião do arrebatamento anunciará o início do fim para Satanás (II Ts. 2:1-12).

O apóstolo Paulo se considerava embaixador de Cristo por tempo integral; não apenas aos domingos e quartas. E nós?

ADOÇÃO

Adoção na Bíblia é diferente da adoção dos nossos dias. No nível humano, um casal adota uma criança porque eles querem um filho. Eles cuidam da criança e planejam o futuro dela. Mas eles não podem passar à criança as suas qualidades genéticas, porque ela não nasceu fisicamente na família deles.

Adoção espiritual é diferente. Ao aceitar Jesus, o pecador arrependido se torna uma “nova criatura” em Cristo (2 Co. 5:17). Ele recebe uma nova natureza, a natureza divina. Os crentes recebem qualidades espirituais e uma disposição de seu Pai celeste por causa da sua fé em Cristo. Adoção é a ação de Deus por meio da qual o crente em Cristo é colocado como filho adulto na família de Deus.

Uma pergunta surge muitas vezes em nossas mentes—“Se o crente já é filho de Deus por meio do novo nascimento, por que ele é adotado?” A resposta é (ou pelo menos parece ser) que Deus adota somente aqueles que nasceram de novo como os casais adotam uma criança que já nasceu fisicamente.

Em um curso sobre a adoção, a escola Fonte de Luz explicou a relação entre a regeneração, a justificação e a adoção assim:

“A regeneração é a implantação duma nova vida na alma; a justificação é a mudança na atitude de Deus para com essa alma; a adoção é a mudança da atitude dessa alma para com Deus.

“A regeneração trata da mudança da nossa natureza, como diz o

apóstolo S. Pedro: somos co-participantes da natureza divina (II Pe. 1:4). A justificação trata da mudança da nossa posição diante de Deus, de maneira que agora somos justificados, gratuitamente, por sua graça (Rm. 3:24). A adoção trata da mudança de relação alcançada pela nossa admissão na família de Deus com todos os privilégios de filho (Gl. 4:6,7).”

A adoção:

1. Foi predestinada por Deus. *“nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade,”* (Ef. 1:11). É claro que o plano eterno de Deus incluiu o nosso destino como filhos adotados.

2. Foi possível por causa da morte de Cristo. *“para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos.”* (Gl. 4:5). Temos esta bênção, como todas as outras, por meio de Jesus.

3. Aconteceu no momento em que nós aceitamos o evangelho e nos tornamos membros da família de Deus. *“Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.”* (Rm. 8:15). A gente não estava sabendo nada a respeito disto, mas fomos adotados como filhos de Deus no momento da nossa salvação.

4. Será realizada COMPLETAMENTE no futuro. *“E não somente ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo.”* (Rm. 8:23). A nossa adoção aguarda a sua realização total e isto acontecerá quando recebermos os nossos corpos glorificados.

Então adoção no Novo Testamento significa “colocar na família como filho adulto”. Isto tem a ver com a nossa posição na família de Deus: não somos criancinhas, mas filhos adultos com todos os privilégios de filhos legítimos.

Ao aceitar a Cristo, a condição do crente é que ele é criança

Adoção

recém-nascida que precisa de crescer (1 Pe. 2:2,3); mas quanto à sua posição, ele é adulto que pode exercer todos os privilégios de um filho legítimo. Nós entramos na família de Deus por meio da regeneração, mas nós gozamos o privilégio de sermos da família de Deus por meio da adoção.

Vamos ler uma passagem importante a respeito da adoção.

Gálatas 4:1-7. Quando o apóstolo Paulo usou a palavra adoção, ele a tirou do fundo da lei romana. Os pais que adotaram uma criança recebiam a autoridade legal sobre a criança adotada. A criança, na sua nova família, por sua vez, gozava de todos os direitos e privilégios como se estivesse nascida naquela família.

V.1 Paulo escreve que uma criança era como escravo. Que quer dizer, algum dia ele seria senhor de tudo que era do seu pai, mas agora ele era como escravo; isto é, não tinha ainda herança e os outros estavam mandando nele.

V.2 O menino estava sob tutores e curadores, pessoas que cuidavam dele enquanto era moço. O mestre da casa mandava no servo e o servo mandava no menino.

Em um certo dia, predeterminado pelo pai, era declarado que o menino atingiu a maioridade e o menino começou a gozar de certos privilégios e liberdade. Ele não estava mais sob a autoridade dos tutores e curadores.

V.3 Veja “*servilmente sujeitos aos rudimentos do mundo*”. A versão Trinitariana diz: “... *estávamos reduzidos à servidão debaixo dos primeiros rudimentos do mundo.*” Isto é, amarrados às cerimônias e aos rituais religiosos. Esta foi a condição do judeu debaixo da lei. Escravos.

V.4 “*vindo, porém, a plenitude do tempo*” Paulo aqui fala do tempo predeterminado pelo Pai celestial. Foi o tempo em que o mundo estava preparado para o nascimento do Salvador. Foi o tempo em que Deus acabaria com as cerimônias e a servidão e trataria conosco não como se fôssemos crianças, e, sim, filhos.

V.5 Enquanto os homens eram escravos, não podiam ser filhos. Cristo os libertou da servidão da lei para que pudessem ser adotados

como filhos. Veja o contraste entre o crente como criança nascida de novo e ele como filho adotado.

A Criança	O Filho
pela regeneração_____	pela adoção_____
entrando na família_____	gozando da família_____
sob protetores_____	liberdade como adulto_____
não pode herdar_____	herdeiro do Pai_____

Vs. 6,7 O crente não é escravo, mas é filho, e há uma grande diferença. Um escritor, Warren Wiersbe, descreveu a diferença assim. O filho tem a mesma natureza que o Pai tem, mas o escravo, não. O filho tem um Pai e o escravo tem um mestre. O filho obedece por causa do amor, enquanto o escravo obedece por causa do medo. O filho é rico, mas o escravo é pobre. O filho tem um futuro e o escravo, não. Graças a Deus não somos mais escravos da lei e do pecado, mas filhos de Deus com um futuro glorioso!

As bênçãos, os privilégios, da adoção.

1. A bênção de estar em uma família em que não pertencíamos naturalmente. Nós éramos, por natureza, “filhos da ira” (Ef. 2:3). Filhos da ira se tornaram filhos de Deus; que bênção esta graça de Deus!

2. A bênção da liderança do Espírito Santo na vida. Romanos 8:14 e 16 fala que nós somos guiados pelo Espírito. E a Presença do Espírito em nós faz possível uma vida vitoriosa (Rm. 8:2-4).

3. A bênção da libertação da escravidão da lei. Infelizmente, muitos crentes continuam escravos da lei, não sabendo que Cristo nos livrou da maldição da lei (Gl. 3:13; 4:5).

4. A bênção do cuidado do Pai celeste. O apóstolo Pedro falou: “lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.” (1 Pe. 5:7). Veja Lucas 12:27-31 para ver mais sobre o cuidado do Pai.

Adoção

5. A bênção da correção do Pai celestial. “... *Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado; porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe.*” (Hb. 12:5,6).

6. A bênção do conforto do Pai celeste. Em 2 Co. 1:3,4 a Bíblia chama Deus de “... *o Pai de misericórdia e Deus de toda consolação! É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação...*” Como o pai ou mãe consola um filho machucado, Deus consola os seus.

LIVRE ARBÍTRIO, PRESCIÊNCIA, ELEIÇÃO E PREDESTINAÇÃO (I)

Introdução. Estes próximos estudos serão sobre a doutrina conhecida como “Calvinismo”. Esta crença é assim chamada porque os seus seguidores aceitam os ensinamentos de João Calvino, o reformador protestante da Suíça. A igreja presbiteriana e alguns outros grupos dos dias atuais ensinam as doutrinas do Calvino.

Primeiro vamos definir, biblicamente, algumas palavras importantes a respeito deste assunto. Depois, vamos estudar os chamados “cinco pilares (ou pontos) do calvinismo”.

I. LIVRE ARBÍTRIO.

A. Os Calvinistas negam o livre arbítrio do homem. Eles alegam que o homem é tão depravado que ele nem pode tomar a decisão de aceitar a Cristo.

B. A Bíblia deixa claro que o homem tem o poder e a responsabilidade de tomar as suas decisões. Cada um decide o caminho em que vai andar. O pecador tem de escolher a aceitar o plano de Deus para a sua salvação—foi por isso que Cristo morreu.

Jesus disse: “*Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.*” (Mt. 11:28). Aquele convite para “vir” é encontrado muitas vezes na Palavra de Deus. E aquele convite requer uma resposta. Veja:

“*O Espírito e a noiva dizem: **Vem!** Aquele que ouve, diga: **Vem!** Aquele que tem sede **venha**, e quem quiser receba de graça a água da vida.*” (Apocalipse 22:17) Este é o último apelo da Bíblia. É o apelo para o homem usar o seu livre arbítrio e vir a Jesus para receber de graça a salvação.

As Escrituras nos dizem que o homem tem de crer em Jesus Cristo para ser salvo. Há muitas passagens que ensinam que o homem tem de crer, confiar ou ter fé em Deus e Cristo. É claro que o homem tem livre arbítrio porque ele pode crer em Jesus, se quiser.

“*Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que **todo o que nele crê** não pereça, mas tenha a vida eterna.*” (João 3:16) Aqueles que não vão perecer são aqueles que usam o seu livre arbítrio para se arrepender dos seus pecados e crer em Jesus.

“*Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de **todo aquele que crê**; primeiro do judeu, e também do grego.*” (Romanos 1:16) O evangelho de Cristo tem poder de salvar quem? Todo aquele que crê! O homem tem livre arbítrio para crer ou não.

“*Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus **salvar os que crêem** pela loucura da pregação.*” (1 Coríntios 1:21) Quem é que Deus salva? Aqueles que crêem.

Livre Arbítrio, Presciência, Eleição e Predestinação (1)

C. Deus chama e o homem deve atender aquela chamada.

Veja como Jesus apresenta estas duas verdades em um só versículo das Escrituras, **João 6:37**:

“*Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim;...*” Esta primeira parte do verso fala da eleição, que está baseada na presciência. Isto nós vamos estudar detalhadamente mais tarde nestes estudos. O Pai celestial, por meio do Espírito Santo, atrai, chama o pecador. Este é o trabalho de Deus.

“...e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora.”

Deus chama, mas o homem tem de atender aquela chamada! Ao reconhecer a sua necessidade de Cristo, o pecador arrependido tem de usar o seu livre arbítrio e ir a Jesus.

Hebreus 11:8. Aqui temos, de novo, Deus chamando e o homem atendendo a chamada do Senhor.

“*Pela fé, Abraão, quando foi chamado,...*” Abraão era pagão. Deus o escolheu (a presciência dEle entra aqui, vamos estudar depois) e o elegeu. Esta foi a parte de Deus.

“... obedeceu, ... e partiu sem saber aonde ia.” Devemos notar duas palavras aqui, “chamado” e “obedeceu”. Deus o chamou e Abraão obedeceu, atendeu aquela chamada, porque Abraão, como todos nós, tinha livre arbítrio.

O pecador tem de crer e aceitar pela fé a salvação que Deus nos oferece. A crença é um ato da vontade do homem. O calvinista está certo quando ele diz que a salvação é totalmente um ato do Deus soberano. Ele está errado, entretanto, quando ele conclui que o pecador, ao aceitar a Cristo, está trabalhando para, ou merecendo, a salvação.

II. A PRESCIÊNCIA DE DEUS.

A. **“*eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo, graça e paz vos sejam multiplicadas.*”** (1 Pe. 1:2)

*“Porquanto **aos que de antemão conheceu**, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho...”*

É claro que a Bíblia ensina a presciência de Deus. Quase todos os crentes concordam com isto. Mas nem todos os crentes concordam com o significado da palavra presciência.

Alguns acham que, visto que Deus sabe o que vai acontecer, aquilo é predestinado a acontecer. Não é verdade. A presciência de Deus significa que Ele sabe tudo que acontecerá com antecipação. Mas isto não significa que Ele determina o que há de ser.

Presciência simplesmente significa ter conhecimento de coisas que hão de ser e acontecer.

A presciência é um atributo de Deus; não um ato de Deus. A predestinação e a eleição são atos de Deus. É bom lembrar isto. Só porque Deus sabe o futuro não quer dizer que Ele determinou tudo que vai acontecer. Se você vai cometer um pecado, digamos contar uma mentira, amanhã, Deus sabe disto. Mas isto não significa que Ele predestinou você a mentir!

Então Deus também sabe quem será salvo e quem não será salvo. Mas o fato que Deus sabe quem vai aceitar a Cristo não significa que aquela pessoa é um dos “eleitos” e é escolhida a ir ao céu. E também só porque Deus sabe que uma pessoa vai rejeitar a Cristo não significa que aquela pessoa é predestinada a ir ao inferno. A presciência na Bíblia NUNCA determina o que há de ser; é apenas pré-conhecimento das coisas.

*** Uma ilustração da presciência seria o seguinte. Os cientistas podem saber quando haverá um eclipse parcial ou total do sol ou da lua com precisão. Eles podem predizer o dia, hora, minuto e segundo em que isto vai acontecer. Mas o fato de que eles sabem que aquilo acontecerá não significa que eles podem fazer o eclipse acontecer.

Isaías 46:9,10. Aqui Deus fala aos homens para “lembrar-se das coisas passadas”. Para o homem existe o passado, o presente e o futuro. Mas temos de nos lembrar que para Deus não existe passado, presente e futuro. Para Ele, sendo eterno, Ele conhece igualmente todos os três

Livre Arbítrio, Presciência, Eleição e Predestinação (1)

tempos, passado, presente e futuro, porque Ele é eterno e infinito.

O Senhor não é limitado pelo tempo. Ele não pode dizer “Eu era” nem “Eu serei”. Deus Pai diz em Êx. 3:14 “*EU SOU*”. E Jesus, sendo Deus Filho, disse em João 8:58: “... *antes que Abraão existisse, EU SOU.*”

Deus vive no “eterno agora”. Por isso Ele pode dizer, como aqui no verso dez, “... *desde o princípio anuncio o que há de acontecer e, desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam...*”.

A Bíblia fala um pouco do conhecimento de Deus. Ele sabe o número dos cabelos da nossa cabeça. Ele conta o número das estrelas, chamando-as todas pelo seu nome. Este Deus sabe de tudo, inclusive o futuro. Presciência, então, simplesmente significa ter conhecimento das coisas que hão de acontecer.

III. A PREDESTINAÇÃO DE DEUS.

A. Esta é uma doutrina abençoada, mas uma que é muito mal entendida. E por causa do mal entendido, muitos crentes andam confusos e desorientados a respeito do assunto. Alguns lêem algo na Bíblia e logo acham que Deus predestinou algumas pessoas para irem ao céu e outras para o inferno. Mas isto está longe de ser a verdade.

A chave de entender a palavra “predestinação” na Bíblia é saber, reconhecer que a predestinação não tem nada a ver com o incrédulo. Predestinação tem a ver exclusivamente com o crente em Jesus Cristo. A palavra fala dos salvos e **não** dos não salvos. Quem entende este simples fato já está bem adiantado no seu conhecimento da predestinação.

A mensagem para o descrente é “... *quem quiser receba de graça a água da vida.*” (Ap. 22:17)

É claro que Deus sabe antecipadamente quem será salvo pela aceitação de Cristo como Salvador. E Deus predestina certas bênçãos para aqueles que serão salvos. Veja a ilustração na próxima página.

**BÊNÇÃOS PREDESTINADAS
PARA AQUELES QUE DEUS
SABIA QUE SERIAM SALVOS.**

Falando figurativamente, Deus desenha um círculo. E Ele diz: “Quem quiser crer em Jesus e ser salvo, vai entrar neste círculo.” Então o crente, ao crer em Jesus, entra naquele círculo. Uma vez que o crente esteja dentro daquele círculo, Deus diz: “Aqui estão as bênçãos que você é predestinado a receber.” E estas bênçãos são:

1. Para ser conforme à imagem do Filho dEle.

“Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho...” (Rm. 8:29a) Esta é uma das bênçãos que Deus predestinou para o crente—que algum dia o crente será transformado na imagem de Cristo. Nós estamos neste processo agora. Até as coisas difíceis que sofremos no momento (veja Rm. 8:28) tem o propósito de nos fazer como Jesus. Veja o que o apóstolo João falou em 1 João 3:2: *“Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.”*

2. Para ser filho de adoção.

“... nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo...” (Ef. 1:5) Já estudamos esta bênção chamada adoção. Algo de que devemos nos lembrar aqui é que a predestinação não tem nada a ver com o descrente; é somente para o filho de Deus. **Note bem** que o verso **NÃO** diz que o pecador perdido é predestinado a ser filho

Livre Arbítrio, Presciência, Eleição e Predestinação (1)

de Deus! O versículo nos ensina que é o crente que é predestinado para a adoção.

3. Para ser predestinado conforme o propósito de Deus.

“... fomos..... predestinados **segundo o propósito daquele** que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade, **a fim de sermos para louvor da sua glória...**” (Ef. 1:11,12). Aqui é outra bênção predestinada para o crente. Devemos notar aqui também que o assunto não é salvação e a passagem não fala dos incrédulos e, sim, dos crentes. Veja: “... nós, os que de antemão esperamos em Cristo...”.

Note aqui que o verso não diz que o crente é predestinado a ser salvo e outros são predestinados a serem perdidos. A Palavra de Deus simplesmente não ensina que predestinação esteja referindo a salvação de alguns e a perdição de outros. Muitas pessoas não lêem o versículo doze. O verso 12 nos diz o que foi que Deus predestinou—a fim de que sejam para louvor da sua glória.

IV. A ELEIÇÃO DE DEUS.

A. “assim como nos **escolheu**, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele;...” (Ef. 1:4) As palavras “escolheu”, “escolhestes”, “escolhi” e “eleição” significam a mesma coisa. Baseando-se principalmente neste versículo, muita gente acha que Deus escolheu alguns para serem salvos e outros para serem perdidos. Mas mais uma vez dizemos que a predestinação e a eleição não têm nada a ver com os incrédulos, mas somente com os salvos.

Agora, a eleição de Deus, ou seja, a escolha de Deus, tem a ver com, o quê? Examinando algumas Escrituras que falam da eleição o sentido fica mais fácil de descobrir.

1. Romanos 9:9-13. “Porque a palavra da promessa é esta: Por esse tempo, virei, e Sara terá um filho. E não ela somente, mas também Rebeca, ao conceber de um só, Isaque, nosso pai. E ainda não eram os gêmeos nascidos, nem tinham praticado o bem ou o mal (**para que**

o propósito de Deus, quanto à eleição, prevalecesse, não por obras, mas por aquele que chama), já fora dito a ela: O mais velho será servo do mais moço. Como está escrito: Amei Jacó, porém me aborreci de Esaú.”

Nesta passagem, e outras que falam do assunto, descobrimos que a eleição de Deus tem a ver com **SERVIÇO**. A passagem diz que “O mais velho será **servo** do mais moço.” Na versão Trinitariana: “O maior **servirá** o menor.” Note bem que o versículo doze **NÃO** diz: “O menor será salvo e o maior será perdido.” Por quê? Porque o assunto não é salvação, e, sim, serviço.

Alguns podem dizer: “Mas o verso 13 diz: *Amei Jacó, porém me aborreci de Esaú.* (Versão Trinitariana: *Amei a Jacó, e odiei a Esaú.*) Isto não significa que Deus amou Jacó e o predestinou ao céu e odiou Esaú e o predestinou ao inferno?” Absolutamente, não! Esta declaração **não** foi feita antes do nascimento dos meninos, mas centenas de anos depois. A citação é de Malaquias 1:2,3. Naquela passagem Deus fala do seu amor por Israel (Jacó) e seu ódio pelos edomeus (os descendentes de Esaú) por causa do pecado deles. Deus odiou os descendentes de Esaú por causa da sua incredulidade e amou os descendentes de Jacó por causa da sua fé.

2. João 15:16. “*Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça...*” Aqui Jesus disse aos seus discípulos que Ele os escolheu; que quer dizer, os elegeu. Mas eles foram eleitos para quê? Para serem salvos? Não! Eles foram eleitos para o **serviço**; para o trabalho deles. Veja: “... *para que vades e deis fruto...*”.

A eleição não é para a salvação. Até Judas Iscariotes foi escolhido! Ele foi escolhido para o inferno? Não. Mas ele, como Faraó, um vaso de ira preparado para a perdição, rejeitou a Palavra de Deus e foi usado para os propósitos de Deus.

Livre Arbítrio, Presciência, Eleição e Predestinação (1)

3. Isaías 41:8. “Mas tu, ó Israel, **servo meu**, tu, Jacó, **a quem elegi**, descendente de Abraão, meu amigo.” Deus diz aqui que Israel é o povo escolhido dEle. Israel foi eleito por Deus. Mas isto significa que todos os judeus eram, ou são, salvos? É claro que não. Esta passagem nos ensina que Israel foi escolhido para **serviço**. E sabemos que uma parte daquele serviço foi nos dar a Bíblia e o Salvador.

4. Isaías 42:1. Aqui o profeta revela que o Senhor Jesus Cristo é o Servo do Senhor, o Escolhido de Deus. Isto significa que Deus escolheu Jesus para ser salvo? Mais uma vez dizemos: é claro que não. Jesus é o Salvador! Mas Deus escolheu Jesus para um **serviço**—morrer pelos pecados do mundo.

5. Efésios 2:10. Já citamos Ef. 1:4 onde Paulo diz: “*assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele;...*”. Agora aqui em 2:10 a Bíblia diz que nós fomos criados em Cristo para boas obras (**serviço!**) que Deus preparou de antemão para que andássemos nelas.

A Bíblia fala bem claro. Ninguém é eleito ou escolhido para ir ao céu ou ao inferno. Mas Deus, sabendo antecipadamente que seríamos salvos, nos elegeu para fazer certos serviços para Ele.

LIVRE ARBÍTRIO, PRESCIÊNCIA, ELEIÇÃO E PREDESTINAÇÃO (II)

Introdução. Nesta lição estudaremos “os cinco pontos do calvinismo.” Nós chamamos as doutrinas que iremos examinar de “calvinismo”, porque as pessoas que aceitam estas doutrinas seguem os ensinamentos de João Calvino, o reformador protestante da Suíça. O calvinismo tem cinco pontos principais e todos os cinco estão errados. Por isso alguns crentes consideram o calvinismo uma heresia.

Vamos dizer desde o início que cremos que João Calvino era crente em Jesus Cristo. Calvino era reformador e teve o bom senso de ver que o homem não é salvo pelas obras nem guardado pelas obras. Também muitas pessoas que acreditam no calvinismo são crentes de verdade, porém ignorantes dos ensinamentos da Palavra de Deus.

Ao terminar este estudo, o irmão vai entender porque o crente batista não pode ser calvinista. Entre os motivos porque nós rejeitamos o calvinismo mencionamos o seguinte.

*** É baseado na lógica dos homens e não nas Escrituras.

*** É protestante e não batista.

*** Ele tira o desejo de uma pessoa de ser salva, porque ela tem de apenas esperar para ser “eleita”.

*** Ele tira o desejo do crente a evangelizar.

*** Ele faz zombaria da oração. Por que orar se tudo já está predestinado?

*** Ele corrompe o ensinamento bíblico dos galardões. Como é que Deus poderia dar um galardão se foi Ele mesmo que predestinou tudo?

*** Ele escusa o pecado, visto que o pecado faz parte do plano de Deus.

*** Talvez o maior motivo de rejeitar o calvinismo seja o seguinte. Há uma escolha, uma alternativa melhor. Ao contrário do que muita gente pensa, não é necessário escolher ser calvinista ou arminiano. Você pode ser bíblicista! E deve ser! Agora vamos estudar os cinco pontos do calvinismo e ver o que a Bíblia tem a dizer a respeito de cada um dos pontos.

I. DEPRAVAÇÃO TOTAL.

A. Com isto Calvino queria dizer que um pecador perdido **não pode** vir a Cristo e confiar nEle como Salvador, a não ser que ele, o pecador perdido, seja predestinado a vir a Cristo. Os calvinistas dizem que o homem é **totalmente incapacitado** a vir a Cristo.

B. É verdade que a Bíblia ensina a depravação total do homem. *“Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto...”* (Jr. 17:9) O homem nasce em pecado (Sl. 51:5) e desencaminha logo depois de nascer (Sl. 58:3). Veja Romanos 3:9-23 para ver como Deus enxerga a raça humana.

C. Depuração total **NÃO** significa incapacidade total! Enquanto a Bíblia ensina a depravação total, ela **não** ensina a incapacidade total

Livre Arbítrio, Presciência, Eleição e Predestinação (2)

do ser humano. A Bíblia nunca diz que o homem é perdido porque ele não pode ir a Deus. A questão não é se você pode vir a Cristo, mas se você quer vir a Ele.

Todos os crentes nascidos de novo sabem que o homem não pode fazer nada para ganhar a sua salvação. Mas dizer que o pecador não pode fazer aquilo que Deus mandou fazer para obter a salvação (arrepender-se e crer) está errado.

D. A Bíblia ensina em muitos lugares que o pecador pode, e deve, ir a Deus para obter a salvação.

Atos 17:30. “... Deus... *notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam*” Deus manda todos os homens em todos os lugares se arrependerem. Mas o calvinista diz que o homem não pode arrepender-se e crer em Cristo se não for predestinado a fazer tal coisa. Será que Deus manda todos os homens fazer algo que Ele sabe que alguns não podem fazer tal coisa, porque não são predestinados ou escolhidos?

1 João 3:23. “*Ora, o seu mandamento é este: que creiamos em o nome de seu Filho, Jesus Cristo,...*” Aqui Deus nos dá o mandamento de crer em Cristo. Então Deus nos manda fazer algo que, de acordo com Calvino, não podemos fazer, porque somos completamente incapacitados!

Mt. 11:28. “*Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.*” Com a palavra “Vinde” Jesus nos chama a vir a Ele. Quem pode ir a Ele para a salvação da sua alma? O versículo diz que os convidados são: todas as pessoas que estão cansadas da sua vida de pecado e todos que estão sobrecarregados com os problemas da vida. É claro que o homem tem a capacidade de ir a Jesus.

O problema não é que o pecador não pode ir a Deus porque ele não tem a capacidade de ir. O problema é que ele não quer ir a Cristo. Veja:

João 5:40. “... *não quereis vir a mim para terdes vida.*” A gente consegue a vida eterna como? Indo a Jesus. Aqui Cristo fala

com pessoas que não tinham a vida eterna, não tinham a salvação. Por que elas não eram salvas? Será que foi porque elas não eram escolhidas a serem salvas? Será que o problema delas era que elas não podiam ir a Cristo? **NÃO!** O próprio Senhor Jesus diz porque aqueles pecadores não eram salvos. Eles não queriam ir a Jesus. Note que Jesus não disse que eles não podiam ir a Ele porque eram incapacitados a se arrepender e crer.

Mt. 23:37. “*Jerusalém, Jerusalém,... Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos... e vós não o quisestes!*” Aqui outra vez notamos que Jesus não disse: “Vós não pudestes”, mas “não quisestes”.

E. João 6:44. “*Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer...*” Alguns calvinistas usam este versículo para tentar provar a falsa doutrina da incapacidade total. É verdade que o homem é incapaz de ser salvo ou fazer o bem sem a ajuda de Deus. Sem dúvida é a ação do Espírito Santo que regenera a alma; em João 3:6-8 Jesus falou do novo nascimento pelo Espírito.

Mas este verso não ensina a incapacidade total. O Espírito puxa, ou atrai, todos, não apenas os “escolhidos”. A Bíblia ensina que Deus ilumina todo homem que vem ao mundo e, portanto, todo homem é responsável e tem a capacidade de aceitar Cristo como Salvador. Veja:

“*Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João. Este veio como testemunha para que testificasse a respeito da luz, a fim de todos virem a crer por intermédio dele. Ele não era a luz, mas veio para que testificasse da luz, a saber, a verdadeira luz, que, vinda ao mundo, ilumina a todo homem.*” (João 1:6-9) Nós nascemos totalmente depravados, sim. Mas o Senhor Jesus ilumina todo homem suficiente para fazê-lo responsável para ou aceitar ou rejeitar o evangelho do Filho de Deus.

“*E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo.* Isto dizia, significando de que gênero de morte estava para morrer.” (João 12:32,33) Todos os homens são atraídos a Cristo, mas nem todos confiam nEle. Visto que Jesus atrai “todos” a Ele, segue-se que cada um dos “todos” pode ser salvo.

Livre Arbítrio, Presciência, Eleição e Predestinação (2)

F. Efésios. 2:1. “*Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados,*” Esta é a passagem que os calvinistas usam para “provar” que o homem não pode aceitar a Cristo como Salvador. O argumento deles é que o homem morto não pode fazer nada, portanto, o pecador, sendo morto, não pode aceitar Jesus. Eles acham que esta passagem ensina a incapacidade total. Mas não é verdade.

A morte, na Palavra de Deus, é **separação**. Não é aniquilação nem a cessação de existência. Tiago 2:6 diz que “... *o corpo sem espírito é morto...*”. A morte física é a separação do espírito e alma do corpo.

Agora, é verdade que o cadáver não pode escutar, falar, mexer ou crer em algo—**mas o cadáver não é o homem!** O homem, embora o corpo esteja morto, ainda pode ouvir, ver, falar, mexer e estar ciente. Jesus nos deu prova disto quando Ele contou a história do rico e Lázaro em Lucas 16.

É assim também com a morte espiritual. A morte espiritual não é aniquilação, mas simplesmente separação de Deus. O apóstolo Paulo falou desta morte espiritual, quando ele falou a Timóteo, em 1 Tm. 5:6, “... *a que se entrega aos prazeres, mesma viva, está morta.*” Os descrentes, os que estão fora de Cristo, estão mortos espiritualmente. Mas eles comem, falam, pensam, mexem, trabalham, brincam, dormem e agem e reagem como também nós crentes fazemos. A morte espiritual não é aniquilação.

Mas um pensamento neste assunto. Se o homem está morto nos seus delitos e pecados e não é responsável para receber a Cristo, como é que pode ser responsável para rejeitar a Cristo.

II. ELEIÇÃO INCONDICIONAL.

Com isto os calvinistas querem dizer que a decisão que determina o destino eterno de uma pessoa é inteiramente e unicamente a decisão de Deus, e não a decisão do pecador. Às vezes eles procuram negar o fato, mas Calvino acreditava, e seus seguidores dos nossos dias acreditam, que algumas pessoas são eleitas para irem ao céu e outras

são eleitas para irem ao inferno e que esta eleição seja incondicional.

Por eleição incondicional Calvino queria dizer que Deus já tem decidido quem será salvo e quem será perdido, e o indivíduo não tem nada a ver com isto. Ele somente pode ter esperança que Deus o elegeu para o céu e não para o inferno.

Então o calvinismo ensina que é a vontade de Deus que algumas pessoas sejam condenadas para sempre. Deus nunca tentou salvá-las. Ele as predestinou ao inferno. E quando Ele, na Bíblia, oferece a salvação ao pecador perdido, não a oferece às pessoas que são predestinadas a serem condenadas. A salvação é oferecida somente às pessoas que são predestinadas a serem salvas.

Em diversos lugares a Bíblia nos ensina que Deus não faz acepção de pessoas. *“Porque para com Deus não há acepção de pessoas.”* (Rm. 2:11). *“... o Senhor... está nos céus e que para com ele não há acepção de pessoas.”* (Ef. 6:9). Mas a doutrina da eleição incondicional faz de Deus respeitador de pessoas. Isto porque Ele, de acordo com os calvinistas, escolheu alguns e rejeitou outros. E esta escolha Ele faz arbitrariamente, porque eles dizem que a seleção de Deus não é baseada nos atos dos escolhidos.

*** O que os calvinistas estão dizendo é o seguinte:

* Quando um bebê está sendo formado no útero da sua mãe, e outro bebê no útero de outra mãe, Deus odeia um bebê e ama o outro.

* Por um período de nove meses, enquanto as duas mães carregarem aqueles dois bebês, Deus odeia um e ama o outro.

* Quando aqueles bebês preciosos nascem, Deus odeia um e ama o outro.

* Quando aqueles bebês se tornam jovens, Deus odeia um e ama o outro.

* Quando eles chegam à meia idade, Deus odeia um e ama o outro.

* Quando eles chegam à velhice, Deus odeia um e ama o outro.

* E Deus continuará, por toda a eternidade, a odiar a um e amar o outro.

Livre Arbítrio, Presciência, Eleição e Predestinação (2)

Irmão, não existe tal tese nas Escrituras. De Gênesis a Apocalipse não existe tal ensinamento na Palavra de Deus.

Leia **Efésios 1:4**. *“assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo,...”* Geralmente o calvinista cita apenas a primeira parte do verso. Ele para no meio e não cita o resto do versículo. A outra parte do verso diz assim: *“... para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor.”* O versículo não fala de uma pessoa sendo escolhida para ir ao inferno ou ao céu! Como já temos dito, a predestinação e a eleição não têm nada a ver com o incrédulo, mas somente com o crente. Por isso Paulo nos fala aqui que nós crentes somos escolhidos para sermos santos e irrepreensíveis perante Deus.

Leia **João 15:16**. *“Não fostes vós que me escolhestes a mim; eu vos escolhi a vós outros...”* Aqui é outro versículo que os calvinistas citam apenas pela metade. Aqui está o resto do verso: *“... e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.”* Mais uma vez vemos que o verso não fala de alguém indo para o inferno ou para o céu. Este versículo diz que nós, os crentes, somos escolhidos para irmos e darmos fruto.

Leia **1 Pedro 1:2**. Os calvinistas acreditam na “eleição incondicional”. O problema com isto é que a Bíblia ensina claramente que existe uma condição. E este versículo nos diz **o que é** esta condição. É a **presciência** de Deus! Como a predestinação é condicionada na presciência (Rm. 8:29), assim a eleição também é condicionada na presciência. Então a eleição **não é incondicional**. Ela tem uma condição e aquela condição é a presciência de Deus. A verdade é que Deus sabe com antecedência quem será salvo e, de acordo com Rm. 8:28-30, a sua escolha foi baseada na presciência.

Leia **2 Pedro 3:9**. *“... o Senhor... é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao*

arrependimento.” Se Deus não quer que nenhuma pessoa pereça, por que Ele, supostamente, elegeu apenas alguns para o céu e outros para o inferno?

Leia **1 Timóteo 2:3,4**. “... Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.” Onde é que a Bíblia ensina que Deus quer que alguns vão para o céu e outros vão para o inferno? Em nenhum lugar!

III. REDENÇÃO LIMITADA.

Este ensinamento é o coração da doutrina calvinista. E de todas as blasfêmias que João Calvino proferiu, esta é a pior. Esta blasfêmia obscena declara que Jesus Cristo morreu somente pelos “eleitos” e que Jesus não derramou seu sangue pelos “não eleitos”. Que quer dizer, Cristo não morreu pelos pecados do mundo inteiro, mas somente pelos pecados daqueles que seriam predestinados para o céu. Na realidade, esta doutrina ensina que Deus não amou todos os homens suficiente para mandar Cristo morrer por todos, mas somente pelos eleitos.

Só tem um problema com isto—**não é verdade!**

Para tentar provar esta doutrina absurda, os calvinistas citam uns poucos versículos como os seguintes:

“Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.”
(João 10:11)

“Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,” (Efésios 5:25) Agora nós vamos examinar várias passagens da Bíblia e vamos provar que Jesus não morreu somente pelo eleitos, mas pelos pecados de todos as pessoas do mundo inteiro.

João 1:29. “No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, **que tira o pecado do mundo!**” Como é que a Bíblia pode dizer que Jesus tira os pecados “do mundo”

Livre Arbítrio, Presciência, Eleição e Predestinação (2)

se a redenção é limitada?

João 3:16. “*Porque Deus amou ao **mundo** de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*” Podemos notar aqui que a Bíblia não fala que Deus amou os eleitos somente, mas o mundo inteiro. A salvação é para “todo o que nele crê”. É claro que não existe redenção limitada em João 3:16!

Atos 17:30. “... Deus... *notifica aos homens que **todos, em toda parte**, se arrependam;*” Calvino ensinava que somente os eleitos podem se arrepender. Se é verdade que só os eleitos podem arrepender-se, por que Deus manda que todos os homens em toda parte se arrependam? Obviamente todos os homens podem se arrepender se eles quiserem. A salvação é para todos, não apenas para os eleitos.

1 Timóteo 2:3,4,6. “*Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, o qual **deseja que todos os homens sejam salvos** e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*” “o qual a si mesmo se deu em resgate **por todos**: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos.” Esta passagem não fala nada de eleitos; fala que Deus e Cristo querem a salvação de todas as pessoas. A redenção não é limitada, porque Deus deseja que todos os homens sejam salvos.

1 Timóteo 4:10. “... *temos posto a nossa esperança no Deus vivo, **Salvador de todos os homens, especialmente dos fiéis.***” Este versículo ensina que há um sentido em que Deus é o Salvador de todos os homens **E** que há outro sentido, um sentido especial, em que Ele é o Salvador somente dos fiéis, que quer dizer, os crentes.

Então Ele é o Salvador:

1. de todos os homens em potencial, porque Ele quer que todos os homens sejam salvos (capítulo 2:4).

2. dos crentes em Cristo, porque são eles que chegam ao pleno

conhecimento da verdade (capítulo 2:4) e vêm ao Pai por meio do único Mediador que o Pai providenciou (capítulo 2:5).

Às vezes, os que acreditam na redenção limitada dizem assim. “Como pode Deus ser o Salvador de todos os homens se Ele não salva todos os homens?”

A resposta é simples. Muitas pessoas não aceitam o Salvador que Deus forneceu. Elas rejeitaram o Salvador (João 1:11). Deus é potencialmente o Salvador dos descrentes no sentido de que Ele pode salvá-los—se eles, por sua vez, aceitam Cristo como o seu único e suficiente Salvador.

A Palavra de Deus deixa bem claro que a redenção de Cristo é para todas as pessoas, todos os pecadores. É muita arrogância dizer que o Salvador morreu somente por poucas pessoas, a saber, os eleitos.

Hebreus 2:9. “... *Jesus... pela graça de Deus, provasse a morte por **todo homem**.*” Jesus morreu por quem? A Bíblia aqui fala tão claro a respeito do assunto. A Bíblia aqui **NÃO** fala que Cristo morreu pelos eleitos; ela fala que Ele morreu por todo homem!

2 Pedro 2:1. “Assim como, no meio do povo, surgiram *falsos profetas, assim também haverá entre vós **falsos mestres**, os quais introduzirão, dissimuladamente, **heresias destruidoras**, até ao ponto de renegarem o **Soberano Senhor que os resgatou**, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.*” Aqui é um texto muito difícil para os crentes na redenção limitada explicarem. Muito difícil porque esta passagem nos diz que Cristo morreu não somente pelo eleitos, mas também pelos incrédulos.

É claro que os “falsos mestres” citado pelo texto acima não são salvos, no entanto a passagem deixa claro que Cristo verteu seu sangue em favor deste incrédulos. Pedro diz: “o **Soberano Senhor que os resgatou**”! Os falsos mestres não aceitaram a Cristo como Salvador, mas Ele os resgatou; isto é, Ele pagou o preço para a salvação deles

Livre Arbítrio, Presciência, Eleição e Predestinação (2)

apesar do fato de que eles O rejeitaram. Portanto dizer que Cristo morreu somente para os eleitos está muito errado. Esta passagem deixa claro que Jesus comprou estes falsos mestres descrentes—dificilmente os eleitos!

2 Pedro 3:9. *“Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.”* Se a Bíblia diz que Deus não quer ver nenhuma pessoa perecer e que Ele quer que todas as pessoas cheguem ao arrependimento, como é que alguns podem dizer que a redenção é limitada aos eleitos?

1 João 2:2. *“e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do **mun**do inteiro.”* Até uma criança, ao ouvir este versículo, vai dizer que Cristo morreu por todos os homens.

Aqui o ensinamento é claro e fácil de entender que Cristo, por sua morte na cruz, satisfaz as exigências de Deus não somente para os pecados dos crentes, mas para todos os incrédulos também. Não existe redenção limitada!

IV. GRAÇA IRRESISTÍVEL.

Por dizer “graça irresistível” Calvino queria dizer que Deus simplesmente obriga, força, ou compele as pessoas a serem salvas. A graça irresistível é o ensinamento de que todos os que são eleitos a serem salvos conseguirão, e eles não podem resistir a esta graça especial dada a eles.

Isto não é verdade, mas se fosse, haveria outro problema. Se os eleitos não pudessem resistir a salvação, então os não eleitos seriam irrestivelmente condenados também.

Se o crente, que tem o Espírito de Deus (Rm. 8:9), pode mentir ao Espírito (At. 5:3), entristecer o Espírito (Ef. 4:30), e até apagar o

Espírito (1 Ts. 5:19), por que o descrente não pode resistir ao Espírito?

Pecadores podem resistir à graça de Deus, e muitas vezes eles o fazem. Vamos considerar algumas passagens que mostram isto.

Pv. 1:24,25. Nesta passagem Deus é sabedoria personificada. O Senhor chama, mas os homens recusam-se a dar ouvidos. Para mim, isto não é “graça irresistível”!

Deus clama, e os homens recusam, esta é graça irresistível?

Deus estende a sua mão, e nenhum homem atende, esta é graça irresistível?

A maioria dos homens rejeita todo o conselho de Deus; esta é graça irresistível?

A maioria dos homens não querem a repreensão de Deus; esta é graça irresistível?

É claro que o homem pode resistir a Deus. Jesus disse em João 5:40: “... *não quereis vir a mim para terdes vida.*” Aquele versículo mostra claramente que os homens podem resistir a chamada de vir à Cristo; e muitos o fazem.

Pv. 29:1. As Escrituras mostram que os homens resistem e rejeitam ao Deus verdadeiro. Devemos notar a expressão “muitas vezes” neste versículo. Deus não dá apenas uma oportunidade ao homem a ser salvo. Mas a Bíblia fala aqui do homem que é repreendido muitas vezes. Qual é a resposta dele? Ele “*endurece a cerviz*”, que quer dizer, ele se torna teimoso e obstinado.

Então aqui a Palavra de Deus nos ensina que uma pessoa pode ser repreendida muitas vezes, endurecer seu coração, e ser quebrantada, abatida, de repente sem que haja cura.

Em Mateus 23:37 Jesus lamentou que o povo de Jerusalém não O quis aceitar. A graça dEle foi rejeitada!

Atos 7:51. “*Homens de dura cerviz...*” De novo a Palavra aqui fala de pessoas que endureceram seus próprios corações contra a

Livre Arbítrio, Presciência, Eleição e Predestinação (2)

verdade.

“... *vós sempre resistis ao Espírito Santo...*” Algumas destas pessoas tiveram o privilégio de ver e ouvir o Senhor Jesus. Outros deles haviam ouvido o apóstolo Pedro no dia de Pentecostes. Outros deles haviam ouvido Estêvão e outros homens de Deus pregar o evangelho com grande poder. Mas o que foi que eles fizeram? A Bíblia fala claramente que eles resistiram ao Espírito Santo.

1 Timóteo 2:1-4. Aqui Deus diz que devemos orar por “todos os homens” (v.1). No verso quatro Paulo diz que Deus “... deseja que todos os homens sejam salvos...”.

Agora, se a graça salvadora de Deus é irresistível, e se Deus quer salvar todos os homens, **por que todos os homens não são salvos?** A resposta óbvia é que tem muita gente resistindo à graça de Deus!

2 Timóteo 3:8. De onde veio o ensinamento de que o homem não pode resistir à verdade e morrer perdido? Algo que sabemos com certeza é que esta doutrina não veio da Palavra de Deus! Se quiser, o homem pode resistir à graça de Deus até o dia em que ele morrer e ir ao inferno.

V. PERSEVERANÇA DOS SANTOS.

Perseverança é constância e firmeza. É verdade que o crente não perde a salvação, mas o cristão é seguro não por causa da “perseverança dos santos”, mas por causa da perseverança do Salvador!

Talvez seja mais bíblica usar a palavra “preservação” ao invés de “perseverança”. Por quê? Porque nós crentes somos preservados por Jesus Cristo. Veja:

“*Judas, servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago, aos chamados, queridos em Deus Pai, e **conservados por Jesus Cristo**:*” (Judas 1, versão corrigida)

“... e o vosso espírito, alma e corpo sejam **conservados** íntegros e irrepreensíveis...” (1 Ts. 5:23)

*“para uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para vós outros que sois **guardados pelo poder de Deus**,...”* (1 Pe. 1:4,5)

Nós, como filhos de Deus, temos segurança eterna. Muitas passagens nos ensinam esta verdade. **MAS não** temos esta segurança, porque nós somos constantes, persistentes e firmes. Temos esta bendita segurança e certeza, porque Jesus está nos guardando e conservando!

AS DUAS NATUREZAS DO CRENTE

Introdução: Será que você é um crente que tem problema com o pecado? O crente honesto tem de responder “Sim”. Se não tiver um entendimento bíblico das duas naturezas do crente, sempre vai surgir perguntas na sua mente, tais como. “Se eu estou salvo, por que eu ainda peço?” “Por que eu tenho problemas com o pecado enquanto estou aqui na terra?” “Por que eu ainda tenho pensamentos impuros?” “Por que eu continuo lutando com tentações?” Por que eu, às vezes, ajo como descrente?”

Nós queremos fazer o que está certo. Queremos fazer aquilo que agrada ao Senhor, mas há uma luta dentro de nós. Parece que uma parte do nosso ser quer ir a uma direção e uma outra parte que ir à direção oposta.

Esta luta interior confunde os novos convertidos e leva crentes mais velhos ao desespero. Muitos crentes recém convertidos perderam a sua alegria, porque eles não entenderam como uma pessoa com um novo relacionamento com Cristo pode falhar na sua tentativa de fazer as coisas que glorificam a Deus. Muitas pessoas que são crentes, já há muitos anos, pararam de tentar viver a vida cristã por causa do desânimo da derrota recorrente. Neste estudo, damos algumas verdades bíblicas que podem ser a chave para nossa vitória sobre este problema.

I. O VELHO E O NOVO HOMEM.

Se o cristão quer ser um crente espiritual, ele tem de reconhecer que dentro dele existem duas naturezas. Deus quer que nós entendamos que temos a velha natureza pecaminosa que recebemos ao nascer neste mundo, e a nova natureza que recebemos no dia da nossa salvação.

Um exemplo das duas naturezas se encontra em Romanos capítulo sete. Por um lado, o apóstolo Paulo diz: “... *eu*,... *sou carnal, vendido à escravidão do pecado.*” (v.14) e por outro lado: “... *eu*,... *sou escravo da lei de Deus...*” (v.25). De novo, ele fala, no versículo 18: “... *eu sei que em mim,... não habita bem nenhum,...*” e no verso 22: “... *tenho prazer na lei de Deus;*”

Gálatas 5:17. “... *a carne milita [faz guerra] contra o Espírito, e o Espírito contra a carne...*” Estudaremos estas duas naturezas nesta lição; mas por enquanto basta notar que há uma batalha entre a velha natureza, que somente quer fazer o mal, e a nova natureza, que só quer fazer o bem.

É preciso saber que teremos estas duas naturezas conosco até o dia da nossa morte ou até o arrebatamento. A batalha vai continuar porque a carne nunca se torna Espírito e o Espírito nunca se torna carne.

Que esta batalha existe, não há dúvida. Mas que existe meios de ter a vitória nesta “briga” entre as duas naturezas, também não há dúvida. Então falaremos a respeito disto.

II. A VELHA NATUREZA NO CRENTE.

Se você quer ser um crente espiritual, você tem de reconhecer a presença da velha natureza dentro do seu ser. Seria até perigoso o não reconhecer que existe um inimigo tão perto de você.

A velha natureza no crente é chamada de “a carne”, “a inclinação da carne”, “o homem natural”, e “o velho homem”.

Como “... *os que estão na carne não podem agradar a Deus*” (Rm. 8:8), também aquilo que é da carne, no crente, não pode agradar a Deus.

As Duas Naturezas do Crente

* A carne é totalmente depravada. Deus a chama de “carne pecaminosa” (Rm. 8:3).

* Gálatas 5:13 indica que a carne sempre vai procurar ocasião para fazer o mal.

* Gálatas 5:19-21 declara que todas as obras da carne são más.

É importante saber que a velha natureza **não** melhora pelo contato com a nova natureza. Veja o que Paulo falou a respeito da “carne” na vida dele:

*“... eu sei que em mim, isto é, **na minha carne, não habita bem nenhum...**”* (Rm. 8:18).

*“... eu, todavia, sou **carnal, vendido à escravidão do pecado.**”* (Rm. 8:14).

*“no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do **velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano.**”* (Ef. 4:22).

*“Por isso, o pendor da carne é **inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar.**”* (Rm. 8:7).

A velha natureza não pode ser melhorada nem mudada. O nosso “velho homem” foi judicialmente morto na cruz de Cristo. A Bíblia não nos manda tentar melhorar nossa natureza pecaminosa. A Bíblia nos manda considerar-nos morta para com ela (Rm. 6) e nos despojarmos dela (Ef.4). Falaremos mais disto depois.

III. A VELHA NATUREZA NÃO É ERRADICADA NESTA VIDA.

Há pessoas que procuram erradicar (tirar inteiramente) a velha natureza nesta vida. Elas, sem dúvida, são muito bem intencionadas, mas só tem um problema—não funciona!

A doutrina da erradicação não leva a sério o pecado. De fato, esta doutrina conduz a um ponto de vista muito raso e superficial a respeito do pecado. Aqueles que ensinam a erradicação acham que, se eles se livram dos pecados que eles reconhecem, eles se tornam perfeitos. Mas eles não levam em conta que a Bíblia diz que todos nós

temos pecado e “*carecemos* [presente do Indicativo] *da glória de Deus*” (Rm. 3:23). Salmo 39:5 diz: “... *Na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é pura vaidade.*” Quando é que o homem é mais firme? Quando ele é salvo e andando com Deus.

Se você encontrar um marido ou uma esposa que diz que sua natureza pecaminosa já foi erradicada, fale um pouco com seu cônjuge e você vai descobrir que não é bem assim!

A mais importante consideração aqui é que a doutrina da erradicação não é bíblica. O apóstolo João fala deste assunto em **1 João 1:8-10**.

V.8 “*Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós.*” Este verso fala da pessoa que nega que ela tem uma natureza pecaminosa. O crente que nega que ele ainda tem uma natureza pecaminosa está se enganando a si mesmo.

V.10 “*Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.*” Este versículo fala da pessoa que nega que ela comete atos de pecado. O crente que nega que pecou está chamando o Senhor de mentiroso; coisa séria!

V.9 Então, entre o verso oito que diz que o crente tem uma natureza pecaminosa, e o verso dez que diz que o crente comete atos de pecados, temos o verso nove que nos diz o que fazer para conseguir perdão e restabelecer a comunhão com o Senhor. É simplesmente confessar, nomear, nossos pecados e Deus nos perdoa.

Em Romanos 7:23 Paulo fala “*da lei do pecado que está nos meus membros.*” Algum dia seremos semelhantes a Cristo (1 João 3:2) e, então, não teremos mais uma natureza pecaminosa. Naquele dia o nosso “velho homem” será morto para sempre.

IV. A NOVA NATUREZA NO CRENTE.

Alguém falou: “Se há algo de bom em qualquer homem é porque foi DEUS que o colocou nele”. Há algo de bom em cada crente—uma nova natureza sem pecado—e realmente esta nova natureza foi posta no crente por Deus.

As Duas Naturezas do Crente

Enquanto há, dentro de nós crentes, a velha natureza, que não pode agradar a Deus, há também uma nova natureza que é perfeita e sempre agrada a Ele.

Adão, originalmente, foi criado à imagem e semelhança de Deus (Gn. 1:26). Mas, mais tarde, ele caiu no pecado e “*gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem*” (Gn. 5:3). Adão, um pecador caído, pôde gerar apenas outro pecador caído.

Uma verdade é que Adão foi criado à imagem e semelhança de Deus, e caiu. Uma outra verdade é que Cristo foi feito Homem para nos resgatar da queda do homem no pecado. Como resultado da queda, nós temos uma natureza pecaminosa. Como resultado do trabalho de Jesus na cruz, nós temos uma nova natureza, um “*novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão*” (Ef. 4:24).

O apóstolo João falou da nossa nova natureza assim: “*Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.*” (1 João 3:9).

Assim, além da nossa natureza adâmica, nós, por meio da fé, nos tornamos “*co-participantes da natureza divina*” (2 Pe. 1:4). Este é o “*homem interior*” que Paulo menciona em Efésios 3:16. E Romanos 7:22 nos diz que este homem interior tem prazer na lei de Deus.

V. O CONFLITO ENTRE A VELHA E A NOVA NATUREZAS.

O Novo Testamento fala do conflito contínuo que atua no crente entre a velha e a nova natureza. Deus tem um propósito em permitir este conflito e, como vamos ver depois, fez provisão para a nossa vitória no conflito. Veja o que o apóstolo Paulo escreveu a respeito da batalha entre as duas naturezas do crente.

“*Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.*” (Gl. 5:17).

E, a respeito do conflito na experiência particular dele, ele escreveu:

“Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço.” (Rm. 7:19)

“Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus;” (Rm. 7:22).

“mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros.” (Rm. 7:23)

Alguns dizem que não há necessidade de ter uma briga entre a velha e a nova natureza. Eles dizem assim: “Você tem de sair de Romanos sete e entrar em Romanos oito.”

Mas estas pessoas esquecem que os dois capítulos, Romanos sete e oito, foram escritos ao mesmo tempo. Na carta original que o apóstolo Paulo escreveu, não houve capítulos. Assim o mesmo Paulo que escreveu “...já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus” (Rm. 8:1) fala, na mesma carta, um pouco antes, da “lei do pecado que está nos meus membros.” (Rm. 7:23). A verdade é que Paulo experimentava ambos, Romanos sete e Romanos oito, ao mesmo tempo, como nós também o fazemos. Isto é, nós somos livres da condenação do pecado, mas o pecado continua em nossa natureza velha.

VI. O CONFLITO ENTRE AS DUAS NATUREZAS PODE SER UMA BÊNÇÃO.

O conflito entre as duas naturezas não nos deve desanimar. Por quê? Porque é sinal de que somos verdadeiramente salvos! O descrente tem uma única natureza—a natureza adâmica, a natureza pecaminosa. Por isso o incrédulo não tem o conflito entre as duas naturezas como o crente tem.

Deus poderia ter tirado a nossa velha natureza no momento da nossa conversão; por que Ele não o fez? Ele quer que nós sejamos lembrados da nossa fraqueza; que nós sejamos sempre dependentes dEle.

Ao invés de remover a nossa velha natureza, Deus nos deu o seu Santo Espírito para habitar em nós. O Espírito de Deus e a nossa carne

As Duas Naturezas do Crente

estão em guerra perpétua, e continuarão em guerra até Deus nos levar ao céu.

VII. A VITÓRIA NO CONFLITO É POSSÍVEL.

Gálatas 5:16. *“Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.”*

O crente deve andar no Espírito e não na carne (a velha natureza). “Andar no Espírito” é deixar o Espírito Santo mandar em nossas vidas. É manter a comunhão com Ele. É tomar decisões de acordo com a vontade dEle. É estar ocupado com a Pessoa de Cristo, porque o ministério do Espírito é glorificar a Cristo. Quando nós andamos no Espírito, a carne, ou velha natureza, é tratada como se estivesse morta. Não podemos estar ocupados com Cristo e com o pecado ao mesmo tempo.

O segredo da vitória encontra-se na alimentação da nova natureza. O que é a nossa “comida” espiritual? Será que estamos “comendo” as coisas do mundo, o cinema, a televisão, certas revistas, e coisas assim? Ou será que nós estamos alimentando do leite, carne e pão espiritual da Palavra de Deus (1 Pe. 2:2; Hb. 5:12-14; 1 Co. 3:1-3)?

O crescimento espiritual vem por meio da ingestão da Bíblia, a Palavra do Deus vivo. Nenhuma outra coisa pode produzir o crescimento da nossa vida espiritual. Nenhuma outra comida funciona. Jesus disse: *“... Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.”* A maneira mais efetiva de fazer a velha natureza passar fome é alimentar a nova natureza.

Terminando, vamos considerar três passagens que falam da vitória que podemos ter neste conflito entre as duas naturezas.

1. Filipenses 3:3. *“... nós que adoramos a Deus no Espírito... e não confiamos na carne.”* Este versículo nos diz que não devemos confiar em nossa carne ou em qualquer coisa que nós podemos fazer. A carne, nossa velha natureza, é mal e jamais produzirá qualquer coisa que agrade a Deus.

2. Romanos 13:14. *“mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e*

nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências.”

Aqui, Deus nos manda não fazer as coisas que agradam a nossa velha natureza.

3. Romanos 8:13. “... *se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente vivereis.*” Nós somos mandados a mortificar os feitos pecaminosos da velha natureza. Isto significa que devemos nos julgar a nós mesmos, confessando os nossos pecados. Nós vamos ter a vitória em nossas vidas somente se nós nos julgamos a nós mesmos. 1 Coríntios 11:31 diz: “*Porque, se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.*”

Seja encorajado! Deus o criou para viver uma vida caracterizada por uma vitória que cresce cada vez mais. Sem dúvida você terá derrotas—todos nós temos—mas não aceite a derrota como seu estilo de vida.

Determine-se, uma vez por todas, a ganhar a luta dentro de você e não olhe para trás. Nunca desista! Não há motivo legítimo para desistir. Sua nova natureza pode ser maior do que a sua velha natureza. Alimente a nova natureza com a comida que faz que seja forte; a Palavra de Deus.

AS CONSEQUÊNCIAS DO PECADO NA VIDA DO CRENTE

Introdução: Dizem que para cada ação existe uma reação. Parece ser a verdade no campo espiritual também. Às vezes o crente pode chegar a pensar que um “pecadinho” que ele comete não vai ter consequências desagradáveis. Mas é engano. Quando a Bíblia fala: *“Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.”* (Gl. 6:7). Isto vale para o crente tanto quanto para o incrédulo.

A Palavra de Deus deixa bem claro que a maneira de voltar à comunhão com o Pai celeste, depois de pecar é confessar o nosso pecado. 1 João 1: 9 é a garantia de que a gente recebe perdão de qualquer pecado na hora. Mas, se o crente é teimoso e obstinado, e recusa-se a confessar os seus pecados, o que pode ser o resultado de tal atitude? A Bíblia revela que existem diversas consequências que podem acontecer na vida do crente que vive em pecado. Então quais são as consequências que o crente que está em pecado, e recusa a confessar seus pecados e consertar a vida com Deus, pode sofrer? Vamos ver.

01. A PERDA DE COMUNHÃO COM O PAI CELESTIAL. 1

JOÃO 1:5-10

O Senhor quer que nós andemos e crescamos na comunhão com Ele. O pecado impede esta comunhão com Deus. A nossa salvação eterna está segura, mas a nossa comunhão diária depende da nossa obediência a Cristo e a sua Palavra.

Esta passagem nos diz como manter a nossa comunhão com Deus.

V.5 “... *Deus é luz...*” Luz é a natureza de Deus. Isto se refere ao caráter de Deus.

“...*e não há nele treva nenhuma.*” Deus é santo, cem por cento puro e justo. Porque Deus é luz, aqueles que desejam comunhão com Ele também tem de estar na luz.

V.6 “*Se dissermos...*” É fácil falar! Mas o crente que diz que ele está andando com Deus na luz, mas, ao mesmo tempo, está andando nas trevas (ele tem pecados na sua vida que ele não confessou), é mentiroso! Temos de reconhecer que o pecado não confessado quebra a nossa comunhão com Deus.

A luz e as trevas não podem existir ao mesmo tempo na vida do crente em Jesus. É como num cômodo na sua casa; ou a luz está ligada ou não está ligada. Neste cômodo não podem existir luz e escuridão ao mesmo tempo.

O crente que está no pecado perdeu, não a salvação, mas a comunhão com seu pai celestial. Romanos 8:8 nos faz lembrar que: “... *os que estão na carne não podem agradar a Deus.*” E como é que ele vai recuperar aquela comunhão? O verso novo nos diz que é por meio da confissão dos seus pecados.

02. DISCIPLINA DIVINA NA VIDA DO CRENTE.

A disciplina que vem do Senhor é para treinar e desenvolver seus filhos. O Senhor quer o melhor para as nossas vidas e isto pode acontecer somente se nós confessamos os nossos pecados e concertamos as nossas vidas com Deus.

As Consequências do Pecado na Vida do Crente

Hb. 12:5-11. Esta passagem nos ensina que a disciplina divina mostra o amor divino.

V.5 “*e estais esquecidos...*” Nós podemos esquecer...

1. que Deus pode nos disciplinar, se a gente não confessar os nossos pecados.

2. que o Senhor nos disciplina porque Ele nos ama.

“... *não menosprezes a correção que vem do Senhor...*” Às vezes a disciplina vem e nós temos de aceitá-la com a atitude correta.

V.6 “*porque o Senhor corrige a quem ama...*” A disciplina é realmente um ato de amor.

“... *e açoita a todo filho a quem recebe.*” Por que Deus acoita todos os seus filhos? Porque de vez em quando todos os crentes erram e precisam de ser disciplinados.

V.7 “... *pois que filho há que o pai não corrige?*” O certo seria para o pai corrigir seu filho. Só que hoje em dia isto nem sempre acontece!

V.8 Todo crente verdadeiro recebe correção do Pai celeste quando ele não quer confessar seus pecados. Este verso ensina que, se uma pessoa se diz crente e vive em pecado sem disciplina divina, aquela pessoa não é realmente membro da família de Deus.

V.9 O bom pai corrige seu filho e o filho respeita o pai que é fiel nisto. Nós devemos ter mais respeito para com Deus, o Pai espiritual, do que para os nossos pais terrenos. Por quê? Veja no próximo versículo.

V.10 “*Pois eles nos corrigiam por pouco tempo...*” Nossos pais terrenos nos corrigem enquanto somos crianças e jovens. Se a disciplina não funcionou até então, pode ser tarde demais.

“... *segundo melhor lhes parecia...*” Nossos pais nos disciplinavam, mas nem sempre tinham razão.

“... *Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento...*” Quando Deus nos disciplina é para o nosso bem estar espiritual. E qual é o propósito de Deus em nossa disciplina?

“... *a fim de sermos participantes da sua santidade.*” A disciplina é uma escola de Deus onde Ele ensina a santidade! A disciplina existe para nos trazer de volta àquele lugar de comunhão com Deus.

03. A PERDA DE OPORTUNIDADES. JOÃO 4:31-38.

V.31 Os discípulos sabiam que Jesus estava com fome e pediram para Ele comer.

V.32 “... *Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis.*” Ele acabou de ganhar uma alma, a mulher de Samaria. O desejo dEle era que os discípulos também conhecessem esta comida de que Ele tanto gostava; isto é, evangelizar os perdidos.

V.34 “... *A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra.*” Esta deve ser a atitude de todos nós como crentes em Cristo.

V.35 “... *erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa.*” Se nós estamos envolvidos com as coisas do mundo, não vamos reconhecer a necessidade de evangelizar e, portanto, vamos perder oportunidades de falar de Cristo e da sua salvação. Quando Deus não está mandando em nossas vidas, temos falta de visão e nos tornamos insensíveis e indiferentes às necessidades dos outros e perdemos oportunidades de ministério.

04. A PERDA DA ALEGRIA, PAZ E FELICIDADE NA VIDA. SL. 51

V.3 “... *o meu pecado está sempre diante de mim.*” Esta, sem dúvida, é a consciência pesada.

V.8 “*Faze-me ouvir júbilo e alegria...*” Por causa do seu pecado, ele perdeu a sua alegria em Deus.

V.12 “*Restitui-me a alegria da tua salvação...*” O verdadeiro crente sente a falta de alegria quando ele está desviado. Note o que foi que Davi perdeu. Não foi a salvação, mas a alegria da salvação.

O crente carnal só pode produzir as obras da carne (Gálatas 5:19-21) e assim ele perde a verdadeira alegria e felicidade.

05. SER DESQUALIFICADO. 1 CO. 9:27.

As Consequências do Pecado na Vida do Crente

Ser desqualificado se refere a serviço e não a salvação. Paulo não está dizendo que ele pode perder a salvação. Ele está dizendo que ele pode ser posto à prova e ser reprovado. Ele fala de ganhar ou perder o “prêmio” confira os versículos 24 a 26. Fala, portanto, dos galardões no Tribunal de Cristo (1 Co. 3:14). Paulo não queria estar no ferrovelho; ele queria que a sua vida fosse usada por Deus.

06. RELACIONAMENTOS QUEBRADOS E FALTA DE HARMONIA.

A carnalidade provoca a quebra de comunhão entre irmãos e dores nos corações daqueles ao redor de nós.

Gl. 5:15. “*Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que não sejais mutualmente destruídos.*” Este desejo de brigar aqui no versículo 15 existe porque, no verso 13, lemos que os crentes estavam andando na carne. Quando os crentes seguem os seus desejos pecaminosos, eles começam a criticar e lutar uns com os outros.

07. PERDA DE SAÚDE FÍSICA E A VITALIDADE.

Devemos esclarecer, que nem, todas as doenças são resultado de pecado na vida do crente, mas que às vezes pode ser também. Alguns crentes podem ter problemas de saúde por causa de pecados não confessados nas suas vidas.

1 Co. 11:29,30.

V.29 Alguns dos crentes na igreja de Corinto estavam participando da santa ceia “indignamente” (v.27), que quer dizer, com pecados não confessados.

V.30. Tomar a santa ceia com pecado conhecido na vida leva ao castigo. E às vezes este castigo pode vir na forma de um problema de saúde. No caso dos Coríntios, houve irmãos fracos e doentes e até alguns que morreram. “Dormem” aqui fala da morte de crentes (1 Co. 15:18; 1 Ts. 4:15,16). Na morte, o corpo de crente dorme, mas a sua, alma não.

08. DISCIPLINA DIVINA EXTREMA.

1 João 5:16,17. Já temos lido em 1 Co. 11:30 que, por causa do seu pecado, alguns crentes “dormiram”; que quer dizer, perderam as suas vidas físicas porque recusaram-se a confessar seus pecados. Aqui, também, temos a mesma coisa. O verso 16 fala claramente que *“Há pecado para morte”*.

Provérbios 15:10 diz: *“Disciplina rigorosa há para o que deixa a vereda, e o que odeia a repreensão morrerá.”*

Basta ler a história de Ananias e Safira, em Atos capítulo cinco para verificar o pecado para a morte.

10. PERDA DE GALARDÕES NO TRIBUNAL DE CRISTO. 1 CO. 3:13-15.

Veja que temos, em todos os três versículos, a expressão *“a obra”*. No tribunal de Cristo, Jesus vai julgar as nossas obras, não os nossos pecados. Os nossos pecados já foram pagos na cruz. Note mais duas expressões aqui: *“esse receberá galardão”* (v.13) e *“sofrerá ele dano”* (v.15).

A qualidade e os motivos das obras do crente serão manifestados naquele dia. As obras que foram feitas no poder da carne não serão aprovadas. A Bíblia fala que podemos “sofrer dano”, perder galardões que poderíamos ter ganhado. Por outro lado, as obras feitas no poder do Espírito Santo serão galardoadas. Por isso o apóstolo João nos avisa: *“Acautelai-vos, para não perderdes aquilo que temos realizado com esforço, mas para receberdes completo galardão.”* (2 João 8).

COMO VIVER COMO CRENTE ESPIRITUAL

01. CONFISSÃO DOS PECADOS. 1 JOÃO 1:9

Isto já estudamos detalhadamente em outras lições. Este é o versículo chave para o cristão. Devemos nos lembrar de que o pecado não confessado tira a gente da comunhão com o nosso Pai celestial.

As Consequências do Pecado na Vida do Crente

02. FAZER UMA ENTREGA DE SI MESMO DIARIAMENTE AO SENHOR COMO SACRIFÍCIO VIVO. RM. 12:1,2

Paulo começa esta passagem dizendo que, por causa das misericórdias de Deus, devemos apresentar o nosso corpo a Ele como “sacrifício vivo”. No Antigo Testamento, os sacrifícios eram mortos; no Novo Testamento, vivos. Visto que Cristo morreu por nós, o mínimo que podemos fazer é viver para Ele.

Hoje eu tenho uma escolha: ou viver para o mundo ou viver para Cristo. Ele nos manda no verso dois a não nos conformar com este mundo, mas para nos transformarmos pela renovação da nossa mente. E o que é que pode renovar a nossa mente e nos ajudar a pensar como Deus? A Palavra dEle!

03. CRESCER NA GRAÇA E FAZER BOAS OBRAS, VIVER PARA JESUS.

“... cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.” (2 Pe. 3:18)

“... somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.” (Ef. 2:10)

- a.** Estudar a Bíblia. 2 Tm. 2:15
- b.** Oração. 1 Ts. 5:16-19
- c.** Testemunhar a Cristo. 2 Tm. 2:2
- d.** Ter comunhão com outros crentes. Hb. 10:25
- e.** Eliminar os hábitos pecaminosos. 1 Ts. 5:22

Viver em pecado realmente tem consequências e elas podem ser muito desagradáveis. Mas viver para Jesus também tem consequências; e elas são boas, muito boas!

ORAÇÃO

Introdução. A oração é um grande privilégio da vida cristã. É a manifestação da vida cristã em comunhão com Deus por meio do seu Filho Jesus Cristo, o nosso Salvador.

“Rezar” e orar são duas coisas completamente diferentes. O fariseu em Lucas 18 era nota dez em rezar.

Uma criança por nascimento natural pode pedir muitas coisas. Mas ela pode pedir, porque ela tem vida. A capacidade e o desejo de pedir são provas de vida. Quando Saulo (Paulo) de Tarso foi salvo, ele teve uma nova vida. Deus, falando dele, disse: “... *ele está orando*.” (Atos 9:11). A oração existe não para os religiosos que não têm vida espiritual, mas para os filhos de Deus verdadeiramente nascidos de novo.

Alguém falou: “Os discípulos não pediram para Jesus: “Ensina-nos a pregar” mas “... *ensina-nos a orar*...” (Lc. 11:1). Jesus falou sobre: “... o dever de orar sempre e nunca esmorecer.” (Lc. 18:1) A respeito deste assunto, como também outros assuntos, há muitas opiniões, mas neste estudo queremos ver o que a Bíblia fala a respeito da oração.

I. O PADRÃO DA ORAÇÃO.

A. O ensinamento de Jesus a respeito da oração.

1. Mt. 6:5-8. Antes de dar o “Pai nosso”, o Senhor Jesus deu algumas regras a respeito da oração.

2. “... *não sereis como os hipócritas...*” (V.5). Jesus diz que os hipócritas oram em público, e eles gostam de ser vistos pelos homens.

3. Cristo pregou contra as “*longas orações*” dos hipócritas (Mc. 12:40; Mt. 23:14).

4. O Salvador nos avisou a respeito de “*vãs repetições*”. Dizemos de novo, rezar não é orar! O versículo sete revela como estas pessoa pensam: “... *porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos.*”

5. Jesus nos ensinou a orar em secreto (V.6). Em secreto é a maneira de fazer orações longas.

As orações de Cristo e Paulo podem nos ensinar a respeito deste aspecto da oração. Ambos oraram por períodos longos—mas em secreto! Na Bíblia você não pode achar orações longas escritas por eles. A oração mais longa de Jesus se encontra em João capítulo 17. Mas aquela oração pode ser lida em mais ou menos três minutos.

II. OS ELEMENTOS DA ORAÇÃO.

A. Mt. 6:9-13. “*Portanto, vós orareis assim...*” A oração que Jesus deu aos seus discípulos é um modelo de como devemos orar. Não é para ser repetida. É uma oração modelo para nos ensinar a estrutura e o verdadeiro sentido da oração.

B. Podem-se ver três elementos nesta oração.

1. Para Deus. “... *Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;...*” (Vs.9,10). Este aspecto se chama COMUNHÃO.

2. Para si mesmo. “*o pão nosso de cada dia dá-nos hoje;*” (V.11). Este aspecto se chama PETIÇÃO.

3. Para os outros. “*e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores;*” (V.12). Este aspecto da oração se chama INTERCESSÃO.

Oração

4. Para nos lembrar, podemos dizer assim.

- * Comunhão - Atenção a Deus.
- * Petição - Atenção a si mesmo.
- * Intercessão - Atenção aos outros.

C. Uma explicação dos três elementos.

1. A comunhão é aquela parte da oração que tira todo impedimento entre Deus e nós. É um ato de adoração. É a atitude de ação de graças e submissão a Deus. A comunhão com Deus faz algo em nós.

2. A petição é aquela parte da oração onde nós podemos pedir alguma coisa segundo a vontade de Deus, e ela nos será dada—se o primeiro elemento já foi observado. Na petição algo é feito por nós.

3. Intercessão é a parte da oração onde nós nos esquecemos de nós mesmos e pensamos nos outros. Na intercessão algo é feito por meio de nós.

Jesus disse: “*Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.*” (João 15:7).

III. O PODER DA ORAÇÃO.

A. O poder sem limites da oração do crente.

1. **Mt. 7:7.** “*Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.*” Pedir, buscar e bater. Deus sabe todas as nossas necessidades, mas, mesmo assim, Ele nos manda pedir, buscar e bater.

2. **Tiago 1:6,7.** “*Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa;*” A fé é essencial ao poder sem limites da oração. Veja que a Bíblia aqui diz que o crente que ora sem fé não vai receber algo do Senhor.

3. Jesus ensinou a necessidade da fé em oração. Veja Marcos 11:22,23. Em Marcos 9:23, Cristo disse: “... *Tudo é possível ao que crê.*”

B. A graça de Deus abundante em Cristo.

1. **João 14:13,14.** “*E tudo quanto pedirdes **em meu nome**, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa **em meu nome**, eu o farei.*” O poder da oração é baseado em pedir em nome de Cristo.

2. **João 15:16** “*Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros... a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai **em meu nome**, ele vo-lo conceda.*” É para os escolhidos, que somos nós crentes, pedir ao Pai em nome de Jesus.

3. **João 16:23,24.** “*... Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá **em meu nome**. Até agora nada tendes pedido **em meu nome**; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.*” Geralmente nós terminamos as nossas orações dizendo “em nome de Jesus”. Fazemos orações pela autoridade de Jesus, usando o nome dEle, porque Ele nos ensinou a fazer assim.

4. **Fp. 4:19.** “*E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades.*” Deus supre as nossas necessidades por meio de Cristo.

IV. IMPEDIMENTOS A ORAÇÃO.

A. Os impedimentos são causado pelos homens, não por Deus.

1. Nós temos falta de fé e confiança. “*De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.*” (Hb. 11:6). Veja de novo Tg. 1:6,7.

2. Nós pedimos mal. “*pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres.*” (Tg. 4:3).

3. Nós não somos persistentes. “*Orai sem cessar.*” (1 Ts. 5:17). “*Perseverai na oração, vigiando com ações de graças.*” (Cl. 4:2).

4. Temos pecado em nossas vidas que não foi confessado. “*Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá;*”

5. Não somos sinceros. “*aproximemo-nos, com sincero coração...*” (Hb. 10:22a)

Oração

6. Não estamos orando segundo a vontade de Deus. *“E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve.”* (1 João 5:14).

B. Deus espera que **nós** respondamos algumas das nossas próprias orações.

1. Deus não responde orações que nós mesmos podemos responder. Todos nós já ouvimos pessoas orar para Deus salvar os perdidos. Mas estas pessoas encontram almas perdidas diariamente e não falam de Cristo para aqueles pecadores.

2. *“Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo? Se um irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa e necessitados do alimento cotidiano, e qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, sem, contudo, lhes dar o necessário para o corpo, qual é o proveito disso?”* (Tg. 2:14-16) Orações pelos pobres são uma farsa, se a gente pode ajudar o pobre e recusa de fazê-lo.

V. NOSSO ACESSO A DEUS POR MEIO DE CRISTO.

A. Nós podemos entrar na Presença de Deus através de Jesus Cristo. Veja Hebreus 10:19-22.

B. O Espírito Santo intercede por nós. Leia Romanos 8:26.

C. A oração sacerdotal de Jesus nos assegura. Leia João capítulo 17. A oração dEle nos assegura que estaremos com Ele e o Pai na eternidade.

Alguém falou que a oração não é mudar a idéia de Deus, mas descobrir a vontade de Deus.

A Bíblia ensina definitivamente que as nossas orações devem estar segundo a vontade de Deus, veja 1 João 5:14,15.

Tiago 1:5 Orar por sabedoria. “*Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente...*” Como nós precisamos da sabedoria de Deus; exemplos: Em qual faculdade eu devo estudar? Com quem eu devo casar? Como eu devo criar meus filhos? Como eu devo conduzir os meus negócios?

05. Mateus 5:44 Orar pelos inimigos. “... *amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem*”. Foi assim que fizeram Jesus e Estêvão enquanto morriam.

06. Tiago 5:16 Orar pelos irmãos em Cristo: “... *orai uns pelos outros...*”. Todos nós precisamos de oração diariamente.

07. 2 Tessalonicenses 3:1 Orar pela propagação da Palavra de Deus. “... *orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja glorificada...*”

Deus sempre responde as nossas orações. As três respostas são:

1. Sim, a sua oração está segundo a vontade de Deus.
2. Não, responder sua oração não seria bom para você.
3. Espere, Deus sabe a hora certa para conceder a resposta.

VI. OUTROS ENSINAMENTOS A RESPEITO DA ORAÇÃO.

A. Lugares de oração na Bíblia.

- 01.** Marcos 11:17- “*casa*” de Deus.
- 02.** Lucas 22:39- “*o monte*”.
- 03.** Atos 1:13 - “*o cenáculo*”
- 04.** Atos 10:9 - “*ao eirado*”.
- 05.** Atos 16:13 - “*junto do rio*”.
- 06.** Mt. 6:6 - “*teu quarto*”.

B. Tempos em que pessoas na Bíblia oraram.

01. De manhã. Salmo 5:3 “*De manhã, SENHOR, ouves a minha voz; de manhã te apresento a minha oração e fico esperando.*”

02. De manhã, ao meio-dia e à tarde. Salmo 55:17 “*À tarde, pela manhã e ao meio-dia, farei as minhas queixas e lamentarei; e ele ouvirá a minha voz.*”

03. Três vezes por dia. Daniel 6:10 “*Daniel... três vezes por dia, se punha de joelhos, e orava...*”

04. Sempre. Lucas 18:1 “*Disse-lhes Jesus uma parábola so-*

Oração

bre o dever de orar sempre e nunca esmorecer.”

C. Pedidos de oração que encontramos na Bíblia.

01. Na “oração dominical” (uma oração apenas padrão) de Mateus 6:9-13 temos vários pedidos:

a. A vinda de Cristo: *“venha o teu reino”*. A última oração da Bíblia é *“Vem, Senhor Jesus.”*

b. A vontade de Deus: *“faça-se a tua vontade”*. Devemos procurar a vontade de Deus em tudo.

c. A nossa comida: *“o pão nosso de cada dia”*. Como Deus é fiel em suprir a nossa alimentação!

d. Perdão. *“perdoa-nos as nossas dívidas”*: Certamente devemos confessar os nossos pecados diariamente.

e. Vitória sobre a tentação: *“não nos deixes cair em tentação...”*. Também temos a promessa de 1 Co. 10:13.

02. Tiago 5:13 Orar pelos doentes. *“Está alguém entre vós sofrendo? Fazei oração.”* Não acreditamos em “curandeiros”, mas Deus responde oração e levanta doentes, quando é a vontade dEle.

03. 1 Timóteo 2:2 Orar pelas autoridades: *“[orar] em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade...”* Aquele político pode ser desonesto, mas devemos orar por ele.

04. Tiago 1:5 Orar por sabedoria. *“Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente...”* Como nós precisamos da sabedoria de Deus; exemplos: Em qual faculdade eu devo estudar? Com quem eu devo casar? Como eu devo criar meus filhos? Como eu devo conduzir os meus negócios?

05. Mateus 5:44 Orar pelos inimigos. *“... amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem”*. Foi assim que fizeram Jesus e Estêvão enquanto morriam.

06. Tiago 5:16 Orar pelos irmãos em Cristo: *“... orai uns pelos outros...”*. Todos nós precisamos de oração diariamente.

07. 2 Tessalonicenses 3:1 Orar pela propagação da Palavra de Deus. *“... orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja glorificada...”*

O CÉU

Introdução: Provavelmente cada cultura e sociedade no mundo tenha alguma crença ou concepção a respeito do céu. Talvez não seja chamado “céu”, mas acreditam em um lugar feliz onde vão as pessoas que agradam os “deuses”. Parece que o verdadeiro Deus colocou no coração do ser humano a idéia de que existe o céu.

Apesar do fato de que a Bíblia fale muito a respeito do céu, muitos crentes sabem pouco a respeito do lugar onde eles vão passar toda a eternidade! Jesus disse que os nossos nomes estão arrolados nos céus (Lc. 10:20). A nossa pátria está nos céus (Fp. 3:20). Devemos estar ajuntando para nós tesouros no céu (Mt. 6:20). Portanto devemos saber o que é revelado a respeito daquele lugar. Talvez a Palavra não nos diga tudo que a gente gostaria de saber a respeito do céu, mas ela nos diz muitas coisas que devemos saber.

O fato de que muitos crentes não saibam o que a Bíblia fala a respeito do céu contribui para a grande tristeza que eles sentem ao perder, pela morte, uma pessoa amada que era crente. Nós temos de entender o que a Palavra do nosso Deus tem a dizer a respeito daquilo que acontece além do túmulo.

Em 1 Tessalonicenses 4:13 o apóstolo Paulo diz o seguinte: “*Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança.*”

Aqueles irmãos em Tessalônica estavam tristes porque alguns crentes haviam falecidos. E aquela tristeza existia por causa da ignorância da verdade de Deus.

Note que Paulo não falou que os crentes não devem se entristecer ao perder uma pessoa amada. O que ele falou foi que não devemos nos entristecer “*como os demais, que não têm esperança*”. Que quer dizer, não devemos ficar tristes como os descrentes. Por quê? Porque nós vamos vê-los, e estar com os nossos irmãos crentes algum dia—para toda a eternidade. Não é pecado chorar por uma pessoa que nós amamos e perdemos pela morte. O próprio Senhor Jesus chorou pelo amigo Lázaro.

Agora, vamos ver as respostas bíblicas a algumas perguntas que os crentes às vezes têm a respeito do céu.

I. COMO É O CÉU?

A. A Bíblia afirma que o céu é um **lugar**.

Alguns acham que o céu é um sonho, ou uma ilusão, ou uma fantasia. Mas a Palavra de Deus ensina que o céu é um lugar; um lugar tão real, que existe de fato.

Antes de voltar ao seu Pai Celestial, Jesus disse em João 14:2: “... *vou preparar-vos lugar*.” Ele foi preparar, não um sonho, mas um **lugar**.

O céu é um lugar real e verdadeiro como o Rio, São Paulo e Brasília são lugares reais e verdadeiros. A Bíblia menciona pessoas que estão no céu. Em 2 Reis, capítulo dois, Elias foi elevado ao céu num redemoinho. Ele e muitos mais estão esperando a nossa chegada lá.

B. A Bíblia ensina que o céu tem, ou contém, uma cidade, chamada “a nova Jerusalém” (Ap. 21:2). Aquela cidade é bem grande e é diferente de qualquer cidade aqui na terra. Veja o que a Bíblia fala, em Apocalipse 21 e 22, daquela cidade que alguns chamam de “a capital do céu”. Entre outras coisas, a Palavra de Deus diz :

O Céu

01. A cidade brilha com a glória de Deus (21:11). Aqui a glória de Deus é vista só nas igrejas e vidas dos crentes. Lá no céu vai ser bem diferente!

02. Ela tem muralha alta com doze portas, três em cada lado, cada porta com o nome de uma das doze tribos de Israel (21:12,13).

03. Cada uma das portas é feita de uma só pérola (21:21). É difícil imaginar uma pérola daquele tamanho!

04. A muralha é feita de jaspe (21:18). Falar em riquezas!

05. A praça da cidade é de ouro puro, como vidro transparente (21:21). Nem podemos imaginar uma praça tão bonita aqui.

06. Um rio, brilhante como cristal, corre pela cidade (22:1). Obviamente não é como o Rio Tieté que corre pela cidade de São Paulo!

07. *“No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês...”* (22:2). Que bom. Parece que vamos poder comer no céu.

Então vemos que o céu é um lugar real, lugar de verdade que tem uma cidade bem grande e bonita.

II. ONDE FICA O CÉU?

Em 2 Co. 12:2 o apóstolo Paulo menciona o “*terceiro céu*”. O terceiro céu é onde fica o trono de Deus, o céu onde o crente vai ao morrer.

A maioria dos estudiosos ensina que o **primeiro** céu é onde os pássaros voam (Gn. 1:20).

O **segundo** céu é onde ficam o sol, a lua, e as estrelas (Gn. 1:14-29).

O **terceiro** céu é onde fica Deus, os santos anjos e os crentes que foram para lá.

Onde está o céu? Sabemos que é “para cima”, bem longe, muito

além da terra. Jesus foi “elevado” ao céu (Atos 1:9). Elias “subiu” ao céu num redemoinho (2 Reis 2:11). O apóstolo Paulo foi “arreatado” até ao terceiro céu (2 Co. 12:2).

Mas, num sentido prático, podemos dizer assim: “O céu fica onde? Ele fica no fim de uma vida cristã!” Para o crente em Cristo, o céu será onde Jesus está. Agora Ele está com o Pai celeste e algum dia, talvez seja logo, Ele voltará para nos receber para Ele mesmo.

III. OS CRENTES VÃO IMEDIATAMENTE PARA O CÉU AO MORRER?

Há um ensinamento religioso que diz que ao morrer a alma da pessoa vai a um lugar chamado “purgatório”. O purgatório supostamente é um lugar de purificação das almas dos justos antes de admitidas ao céu. Mas a Bíblia não fala nada deste lugar; é uma invenção dos homens.

Existe outro ensinamento religioso que diz que ao morrer a alma “dorme”. Este ensino diz que a alma dorme até o dia da ressurreição. Mas isto também não é verdade. Existem passagens que falam que o **corpo** do crente dorme, mas a alma não.

A Bíblia ensina claramente que o crente vai imediatamente ao céu na hora da morte. Considere o seguinte.

* O homem é três em um; espírito, alma e corpo (1 Ts. 5:23).

* Na morte, o espírito e alma deixam o corpo e o corpo está morto (Tiago 2:26).

* Veja o que está escrito a respeito da morte da Raquel. “Ao sair-lhe a alma (porque morreu)...” (Gn. 35:18).

Quando o crente morre, seu corpo volta ao pó, mas sua alma e seu espírito vão imediatamente estar com o Senhor. A morte para o filho de Deus não significa cair em esquecimento, não significa entrar na escuridão, significa entrar numa nova fase de vida, vida perfeita e gloriosa.

O Céu

A. Gn. 5:24. *“Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si.”* Como isto é fácil de entender! Enoque foi para o céu. Deus o tomou para si e Enoque foi imediatamente para o céu, para estar com Deus.

B. 2 Reis 2:11. *“... Elias subiu ao céu num redemoinho.”* Elias foi ao céu, e foi rapidinho! A alma dele não dormiu e ele não passou pelo “purgatório”!

C. Lucas 16:22,23. *“Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico e foi sepultado. No inferno, estando em tormentos...”* Esta história (não é “parábola”), Jesus simplesmente contou o que aconteceu com cada um desses homens. O descrente foi imediatamente para o inferno e o crente, imediatamente para o paraíso.

D. 2 Co. 5:8. *“... estamos em plena confiança, preferindo deixar o corpo e habitar com o Senhor.”* Fica bem claro aqui o que acontece com o crente no momento da sua morte. “Deixar o corpo” aqui é morrer. Que quer dizer, o espírito e a alma da pessoa não estão mais no corpo dela. E para onde o espírito e a alma vão? Aqui é a resposta, bem fácil de entender: eles vão “habitar com o Senhor”.

E. Fp. 1:23,24. *“Ora, de um e outro lado, estou constrangido, tendo o desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor. Mas, por vossa causa, é mais necessário permanecer na carne.”* Quando o crente sai desta vida (isto é, quando ele morre), ele vai diretamente ao céu. É por isto que Paulo fala no verso 21 deste capítulo o seguinte: *“Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro.”* A morte é “lucro”, porque o crente vai ao céu.

IV. SERÁ QUE OS CRENTES VÃO SE CONHECER NO CÉU?

A Bíblia indica se os crentes vão conhecer uns aos outros no céu? Será que existe personalidade além do túmulo? Será que as pessoas que nós conhecíamos e que já foram ao céu mantêm as mesmas características pessoais, para que possamos conhecê-las? **Sim!** Um dia vamos perder a nossa natureza pecaminosa, mas além disso a nossa personalidade não mudará.

A. 1 Co. 13:12. “... *agora, vemos como em espelho, obscuramente; então veremos face a face. Agora, conheço em parte; então conhecerei como também sou conhecido.*”

O nosso conhecimento, enquanto estamos aqui na terra, é apenas parcial e incompleto. É como se fosse olhando em um espelho obscuro, ou manchado. Um espelho obscuro ou manchado mostra uma imagem indistinta.

No céu vai ser diferente. No céu as pessoas se conhecem melhor do que aqui na terra. Quando Paulo falou aqui: “... *então [no céu] conhecerei como também sou conhecido*”, ele não quis dizer que seremos, como Deus, onisciente. Somente Deus é onisciente. O sentido é não vamos ter as limitações que temos aqui na terra.

No céu nós vamos reconhecer, não apenas as pessoas que conhecemos aqui na terra, mas também vamos conhecer pessoas que não conhecíamos! Ninguém vai ter que apresentar Davi, Abraão ou Moisés; vamos reconhecê-los!

* O descrente rico em Lucas 16 reconheceu Abraão e Lázaro no paraíso.

* Os discípulos, no monte da transfiguração, reconheceram Moisés e Elias.

Sim, no céu nós vamos reconhecer todos os irmãos que conhecíamos, enquanto estávamos aqui na terra e até outros irmãos que a gente não conhece agora.

V. AS PESSOAS LÁ NO CÉU SABEM O QUE ESTÁ ACONTECENDO AQUI NA TERRA?

O Céu

Há diversas passagens na Bíblia que indicam que os crentes lá no céu sabem pelo menos algumas coisas que acontecem aqui na terra.

A. Lc. 9:30,31. Lucas nos diz que Moisés e Elias vieram do céu para falar com Jesus a respeito da sua morte que iria cumprir em Jerusalém. Isto indica que aqueles dois crentes sabiam que a hora da morte de Cristo estava perto.

B. Lc. 15:10. Veja que o versículo não diz que os anjos têm júbilo, (mas imaginamos que eles têm mesmo). O verso diz que há júbilo “*diante dos anjos*”; há outros que têm júbilo e alegria por causa da salvação de um perdido. E acreditamos que sejam os crentes que já estão lá no céu.

C. Lc. 16:27-31. Abraão, no céu, sabia mais a respeito dos corações dos cinco irmãos do rico do que o próprio rico. O rico pensava que, se Lázaro fosse aos seus irmãos, aqueles cinco irmão iriam se arrepender e aceitar a verdade. Mas Abraão sabia que aqueles homens não aceitariam a Palavra de Deus “*ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.*”

D. Ap. 6:9-11. Aqui temos mártires da tribulação no céu. Devemos notar que estas pessoas no céu sabem que os seus assassinos ainda estão vivos na terra.

E. Hb. 12:1. “... visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas...”. Quem são a grande nuvem de testemunhas que estão observando as nossas vidas? Os santos nos céus que se encontram no capítulo onze de Hebreus. A vida cristã aqui é apresentada como se fosse uma carreira. E o retrato é que os santos que morreram e estão no céu permanecem na arquibancada, assistindo à nossa carreira para o Senhor. Esta passagem também parece indicar que os crentes no céu têm pelo menos algum conhecimento daquilo que está acontecendo aqui na terra.

A Bíblia não fala exatamente quanto os crentes no céu sabem dos acontecimentos aqui na terra. Não sabemos se os santos na glória têm conhecimento de todos os nossos pecados e fracassos e nossas falhas, etc.. Mas temos certeza de que aqueles crentes no céu têm pelo menos algum conhecimento daquilo que acontece aqui.

VI. POR QUE PARA O CRENTE EM CRISTO “O MORRER É GANHO?”

“Porque para mim, o viver é Cristo, e o morrer é ganho.” (Ep. 1:21 Ver. Trinitariana). Ganho é lucro, vantagem e proveito. O que é que o crente ganha ao morrer?

A. O crente **ganha** a Presença de Cristo ao morrer. Nós sentimos a Presença dEle agora, mas algum dia, lá no céu, vamos experimentar toda a glória da presença dEle.

B. Ao morrer, o crente **ganha** também a presença dos amados crentes que já faleceram. Que bênção será estarmos reunidos com nossos pais e outros que morreram em Cristo!

C. Para o crente, morrer significa **ganhar** um corpo livre do pecado. A nossa luta com o mundo, a carne e o diabo terá terminado para sempre. Vamos matar a sede para justiça. Nunca mais teremos necessidade de derramar lágrimas de arrependimento.

D. No céu, o crente **ganhará** um ambiente livre de companheiros pecaminosos. O apóstolo Pedro falou do *“justo Ló, afligido pelo procedimento libertino daqueles insubordinados”* (2 Pe. 2:7). No céu não vai haver a influência do mal ao redor de nós. Não haverá bares, motéis, etc..

E. No céu o crente vai **ganhar** uma vida eterna sem lágrimas e tristezas. A mãe não vai chorar mais por causa do seu filho bebedor.

O Céu

O pastor não chorará mais, porque uma das suas ovelhas está desgarrada. *“Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.”* (Mt. 5:4). *“Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã.”* (Sl. 30:5).

F. O crente também **ganhará** descanso. A respeito da nossa vida aqui e agora, Gálatas 6:9 diz: *“E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.”* Jesus disse: *“É necessário que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.”* (João 9:4). Mas quando é noite para os incrédulos, será dia para os crentes e então será tempo de descanso.

G. Ao morrer, o crente fiel **ganha** galardões. Nenhum crente merece, mas Deus vai recompensar, galardoar, o crente fiel.

VII. COMO EU POSSO TER CERTEZA DE QUE EU VOU PARA O CÉU?

A Bíblia tem a resposta a esta pergunta. Só existe uma maneira em que a pessoa pode ir ao céu, onde habita o Pai celestial.

João 14:6. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”*

“Aqui a Bíblia deixa claro que o Senhor Jesus, Ele mesmo, é o caminho para o céu. Não é que Ele meramente mostra o caminho; Ele é o caminho. A salvação está na Pessoa de Jesus. Aceitado-O, a Pessoa além de obter a salvação se torna cidadão do céu. Cristianismo é Cristo. O Senhor Jesus não é apenas um dos muitos caminhos. Ele é o único caminho. Ninguém vai ao Pai a não ser que seja por Ele. O caminho para o céu não é por meio dos dez mandamentos. É através de Cristo e dele somente.

“O Senhor Jesus é a verdade. Ele não é apenas um que ensina a verdade; Ele é a verdade. Ele é a encarnação da verdade. Aqueles que têm Jesus têm a verdade.

Cristo Jesus também é a vida. Ele é a fonte da vida; vida espiritual e eterna. Aqueles que aceitam Cristo têm a vida eterna, porque Ele é a vida.” (William MacDonald)

Querido amigo, se você não está no caminho para o céu, o nosso desejo é que você aceite Cristo hoje e comece a sua jornada para a cidade de Deus. Se você gostaria de ser salvo, você precisa de entender os seguintes fatos:

1. Você é um pecador.

Romanos 3:23 diz: *“pois todos pecaram e carecem da glória de Deus,”* .

2. Sendo um pecador, você tem de pagar a pena para o pecado, a morte eterna.

Romanos 6:23: (primeira parte) *“porque o salário do pecado é a morte,...”*.

Apocalipse 20:14,15: *“Então, a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. E, se alguém não foi achado inscrito no Livro de Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo.”*

3. Jesus já pagou a sua pena, a sua penalidade, morrendo na cruz no seu lugar. Três dias depois Ele mostrou o seu poder sobre a morte pela sua ressurreição.

Romanos 5:8: *“Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.”*

Romanos 6:9: *“sabedores de que, havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte já não tem domínio sobre ele.”*

4. Por causa do fato de que Jesus pagou a pena por você, Deus pode lhe dar a vida eterna como presente.

Romanos 6:23 (segunda parte) *“mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.”*

Efésios 2:8,9: *“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém*

se glorie.”

5. Arrependido dos seus pecados, você tem de receber a salvação, simplesmente pedindo a salvação a Deus.

Atos 3:19: *“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados,”*

Romanos 10:13: *“Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.”*

Amigo, se você, com sinceridade, invocar o nome do Senhor Jesus agora, Ele salvará a sua alma e o levará ao céu algum dia. Basta orar assim: “Ó Deus, sei que sou pecador e que mereço o inferno por causa dos meus pecados. Mas sei, também, que Cristo morreu no meu lugar para perdoar os meus pecados. E agora eu O aceito como meu Salvador. Senhor Jesus, entra no meu coração e me faz teu filho, Amém.”

O INFERNO

Introdução: Talvez de todas as doutrinas da fé cristã, o ensinamento do inferno seja o preceito que as pessoas gostam menos de ouvir. E é fácil entender porque. A doutrina do inferno é ofensiva aos incrédulos; eles não querem ouvir que Deus vai punir os pecadores no inferno por causa dos seus pecados. Até alguns crentes acham dificuldades em aceitar o inferno; eles não entendem como um Deus de amor e graça pode mandar o pecador para o inferno para queimar para toda a eternidade.

Mas, apesar do fato de que a maioria não aceita a realidade do inferno, o crente fiel sabe que este ensinamento está firmemente baseado nas Sagradas Escrituras. Jesus pregou mais a respeito do inferno do que sobre o céu. Dos mais que 1.850 versículos que registram as Palavras de Cristo, 13% falam do julgamento e do inferno. Jesus contou mais ou menos 40 parábolas e histórias e mais do que a metade falam do julgamento eterno de Deus no pecado. Até o bem-amado sermão do monte contém palavras duras a respeito do perigo do inferno.

Um certo evangelista encontrou um rapaz que não acredita no inferno. Este falou ao homem de Deus: “Não tenho medo do inferno;

o inferno é aqui na terra.” Ao ouvir isto, o pregador respondeu o seguinte. “Eu vou te dar três motivos porque esta terra não pode ser o inferno. Primeiro, eu sou crente em Jesus e não existem crentes no inferno! Segundo, há um lugar aqui perto onde você pode matar sua sede, mas não há água no inferno! Terceiro, eu tenho pregado Cristo a você, e não há evangelho no inferno!”

Muitos seminários e faculdades de teologia ou não dão importância à doutrina do inferno ou até negam o ensinamento totalmente. E por isso o assunto é raramente mencionado nos púlpitos modernos. Neste estudo vamos ver o que a Bíblia fala do inferno. Vamos deixar a Palavra de Deus responder algumas perguntas importantes.

I. O INFERNO É UMA REALIDADE?

A. “Inferno” (Aurélio): “Segundo o cristianismo, lugar ou situação pessoal em que se encontram os que morreram em estado de pecado, expressão simbólica de reprovação divina e privação definitiva da comunhão com Deus.”

Então o dicionário diz que o inferno é um lugar **ou** uma “situação pessoal”. Ele também descreve o inferno como uma “expressão simbólica” da reprovação de Deus.

Não há dúvida, as pessoas no inferno realmente estão numa “situação pessoal” terrível! Passarão toda a eternidade sofrendo por causa dos seus pecados. O inferno é uma realidade e é muito mais do que simplesmente uma “expressão simbólica” da desaprovação de Deus.

B. De acordo com a Bíblia, o inferno é um **lugar**. É tão real como o céu, que também é um lugar. Cristo nos avisa a evitar o inferno pela aceitação dEle como Salvador, porque o lugar existe mesmo.

II. COMO PODE O DEUS DE AMOR MANDAR AS PESSOAS AO INFERNO, UM LUGAR DE TANTO SOFRIMENTO?

O Inferno

A. Como é que nós sabemos que Deus é um Deus de amor? Pela revelação da Bíblia. E a mesma Bíblia que diz: “*Deus é amor*” (1 João 4:8) também diz “*o nosso Deus é fogo consumidor*” (Hebreus 12:29). Deus é amor, mas Ele também é justo e a sua justiça faz que Ele castigue o pecado.

Veja estes dois lados de Deus.

(1) “*Mas tu, Senhor, és Deus compassivo e cheio de graça, paciente e grande em misericórdia e em verdade.*” (Salmo 86:15) Por um lado Deus é cheio de graça e grande em misericórdia. Ele é realmente um Deus de amor. Mas a Bíblia, falando deste mesmo Deus, também diz:

(2) (Deus) “*não inocenta o culpado*”. (Êx.34:7). Em Êx. 23:7 o próprio Deus diz: “*não justificarei o ímpio*”. Deus é amor, mas Ele não pode nem tolerar, nem ignorar o pecado.

O Deus que ama o pecador é também o Deus que “*és tão puro de olhos, que não podes ver o mal*” (Hc. 1:13).

Quando entendemos a santidade de Deus, como ela é apresentada na Bíblia, nós começamos a entender como a doutrina do inferno é razoável.

III. O INFERNO É LITERALMENTE UM LUGAR OU APENAS UM ESTADO ESPIRITUAL?

A. O inferno não é “certas circunstâncias aqui na terra” nem um “estado da mente”. É um lugar definido. O inferno é um lugar tão real e literal quanto o céu.

O único lugar onde nós podemos aprender a respeito do inferno é na Bíblia. A ciência não sabe nada sobre o que acontece com o incrédulo ao morrer. A experiência humana não pode alcançar além do túmulo. Tudo que é conhecido a respeito daquilo que acontece com o descrente depois da morte vem a nós por meio da Palavra de Deus.

A história do rico e Lázaro em Lucas 16 relata o seguinte: sabemos que o filho de Deus será levado ao céu pelos anjos. Os versos 22 e 23 dizem: “*Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos... morreu*

também o rico e foi sepultado. No inferno, estando em tormentos, levantou os olhos...” Então, o filho de Deus é levado ao céu (um lugar) pelos anjos e o incrédulo, ao morrer, simplesmente abre os olhos no inferno (também um lugar).

No Novo Testamento há 260 capítulos e 27 livros. Pelo menos 234 vezes Deus fala de inferno e julgamento sobre o pecado. Se você estivesse viajando na estrada da vida e visse 234 anúncios, 234 sinais, avisando: “ESTA ESTRADA LEVA À DESTRUÇÃO”, tenho certeza de que você ia parar o carro, virar e achar uma outra estrada. Contudo como multidões de pessoas são negligentes concernentes a seus destinos eternos. Os avisos de Deus são ignorados, mas na morte será tarde demais para mudar de direção.

IV. O INFERNO É ETERNO, VAI DURAR PARA SEMPRE?

A. Algumas religiões ensinam a “aniquilação”. Aniquilar é reduzir a nada. De acordo com esta doutrina, o pecador é queimado e consumido no fogo do inferno e para de existir. Só que existe um problema, não é verdade! Se a aniquilação fosse a verdade, o inferno não seria eterno, porque o incrédulo simplesmente seria queimado e cessaria de existir. Mas a Bíblia deixa bem claro que aqueles que rejeitam a Cristo vão sofrer no inferno para toda a eternidade.

B. Daniel 12:2 “*Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e horror eterno.*” O horror do inferno nunca cessará.

C. Mateus 18:8 “... *melhor é entrares na vida manco ou aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no **fogo eterno.***” Jesus disse que o fogo do inferno é eterno; a pessoa sábia vai acreditar na Palavra dEle.

D. Mateus 25:41. Cristo dirá aos descrentes: “... *Apartai-vos de mim, malditos, para o **fogo eterno**, preparado para o diabo e seus anjos.*” Veja que no verso 34 deste capítulo Jesus diz que o reino foi

O Inferno

preparado para os justos “*desde a fundação do mundo*”. Este versículo, portanto, diz que o inferno foi criado para o diabo e seus anjos. O desejo de Deus é que os homens sejam abençoados; o inferno não era para os seres humanos. Mas, se os pecadores rejeitam a vida eterna, eles escolherão a morte eterna.

E. Mateus 25:46. “*E irão estes para o **castigo eterno**, porém os justos, para a vida eterna.*” O inferno é um lugar eterno. Veja como a Bíblia fala claro, tão fácil de entender. Os incrédulos serão castigados eternamente. Alguns aceitam “vida eterna” para os crentes, mas não acreditam no “castigo eterno” para os descrentes. Mas o mesmo Jesus que falou da realidade de um mencionou a realidade do outro também! A mesma palavra que descreve a felicidade do cristão na eternidade descreve também o sofrimento do incrédulo na mesma.

F. Veja algo interessante em **Judas 7**. “*como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas,... são postas para exemplo do **fogo eterno, sofrendo punição.***” Os incrédulos destas cidades estão sofrendo, até hoje, o fogo eterno do inferno.

G. Veja como **Apocalipse 14:11** descreve o inferno. “*A fumaça do seu tormento sobe **pelos séculos dos séculos, e não têm descanso algum, nem de dia nem de noite...***” Nos dias atuais, na vida moderna, a gente pode perder o significado da imagem aqui, porque não usamos fogo diariamente. Enquanto houver combustível, a fumaça continua subindo. Quando o combustível é esgotado, a fumaça para de subir. No inferno as pessoas são queimadas, mas a fumaça do seu tormento continua subindo para sempre! Elas queimam, mas a combustão nunca termina.

O inferno é um lugar onde não existe fuga, não tem saída. Não existe “purgatório” onde os mortos podem ser libertados por meio de orações e dinheiro. Geralmente, nos edifícios públicos, existem tabuletas em está escrito “**SAÍDA**”. No inferno não existe tal indicador; ninguém sai de lá.

V. AS PESSOAS NO INFERNO TERÃO “UMA SEGUNDA CHANCE” PARA ACEITAR O EVANGELHO?

A. O inferno é final e definitivo. Não existe “segunda chance”. A Bíblia diz em Hebreus 9:27: “*E, assim como aos homens está ordenado morrerem **uma só vez**, vindo, **depois disto, o juízo**,”*. Note que o homem morre apenas uma só vez. Portanto, não existe a reencarnação. E depois da morte haverá juízo, julgamento. É claro que não vai haver segunda chance para o incrédulo. Quem morre sem Deus, sem Cristo, morre sem esperança.

B. A história do rico e Lázaro em Lucas 16 também nos ensina que não existe esperança de ser salvo depois da morte. De acordo com o versículo 26 naquele capítulo, está posto um grande abismo entre o céu e o inferno. Não, não se pode ir ao céu depois de estar no inferno. O rico que morreu sem Deus na sua vida queria sair do inferno, porque ele estava sofrendo. Mas ele não tinha nem o desejo de se arrepender dos seus pecados. Ele não pediu uma oportunidade de se arrepender; ele só queria sair de lá. Arrependimento e fé em Cristo têm de ser feitos aqui na terra.

C. Veja Mateus 12:32: “*Se alguém proferir alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado, **nem neste mundo nem no porvir**,”* Obviamente quem fala contra o Espírito Santo está rejeitando o trabalho do Espírito na sua vida. E quem morre nesta situação não tem o perdão dos seus pecados, nem agora neste mundo **nem no porvir**, Jesus disse.

D. Em João 8:21 Jesus falou aos pecadores que não acreditavam nEle: “... *para onde eu vou [o céu] vós não podeis ir.*” Também, em 1 Tessalonicenses 4:13 a Palavra descreve os incrédulos como sendo “os demais, que **não têm esperança**.”

O Inferno

VI. EXISTEM GRAUS DE PUNIÇÃO NO INFERNO?

A. A Bíblia indica que nem todos que estarão no inferno serão julgados igualmente. Jesus falou de graus de punição no inferno. Veja estas passagens.

B. Lucas 12:47,48. Aqui temos um princípio bíblico que é bom conhecer. Quanto mais privilegio a pessoa tem, mais responsabilidade ela tem. Cristo disse: *“àquele a quem muito foi dado, muito lhe será exigido.”*

Para o crente, isto significa que haverá graus de galardões no tribunal de Cristo; veja 1 Coríntios capítulo três.

Para o incrédulo, significa que haverá graus de punição no inferno. Aqueles que conhecem a vontade de Deus, como ela está revelada na Bíblia, têm uma grande responsabilidade para obedecer àquela vontade. A eles foi dado muito e muito lhes será exigido.

C. Lucas 10:13,14. Ao falar estas palavras, Jesus pensava em cidades onde Ele pregou e fez milagres. Corazim e Betsaida tiveram o privilégio de ouvir o próprio Deus, na Pessoa de Jesus Cristo, e não quiseram receber o Salvador.

Veja aqui de novo aquele princípio de que muito privilégio traz muito responsabilidade. Jesus disse: *“...se em Tiro e em Sidom se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam arrependido.”* Portanto, Jesus disse, *“no Juízo haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vós outras.”* Mais uma vez a indicação é que aqueles que recebem mais luz, mais verdade, e não aceitam aquela verdade, vão sofrer mais do que os outros que não têm tanta luz.

D. Apocalipse 20:12,13. Esta passagem descreve o último juízo; é o julgamento dos incrédulos depois do milênio. Neste julgamento somente descrentes serão julgados. Note que os não salvos serão julgados “segundo as suas obras”. Neste julgamento será decidido quanto cada incrédulo vai sofrer no inferno.

VII. COMO É O INFERNO?

A. Mateus 3:12 “...recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em **fogo inextinguível**.” Não vai haver bombeiros no inferno. Não existe possibilidade de apagar o fogo do inferno, porque é “inextinguível”.

A vida aqui na terra pode ser dura. Mas pelo menos há um pouco de consolo e conforto neste mundo. Há um pouco de misericórdia e alívio de dor por meio das drogas e o do sono, e sempre há esperança. Mas no inferno há apenas sofrimento e tormentos, e não existe esperança.

B. Mateus 13:42 “...e os lançarão na fogueira acesa; ali haverá choro e ranger de dentes.” Jesus ensinou que o inferno é um lugar onde há “choro e ranger de dentes.” O choro, sem dúvida, fala do remorso terrível e da aflição. Muitos acham que o ranger de dentes mostra ira intensa, ira contra Satanás, contra Deus e contra a si mesmo.

C. Marcos 9:43-48. Leia esta passagem. “... ires para o inferno, para o fogo inextinguível... seres lançado no inferno... onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga.” Aqui o Senhor falou da mão, do pé e dos olhos. Ele explicou que seria melhor perder uma destas partes do corpo do que ir para o inferno.

D. Leia Lucas 16:19-31. O inferno é um lugar de tormentos. O incrédulo nesta passagem gritou “*Estou atormentado nesta chama*” (v.24).

Apocalipse 14:10,11 nos dá uma idéia de como os incrédulos vão sofrer no inferno. A Bíblia diz que eles vão beber do vinho da cólera de Deus. Não vai haver cerveja lá para matar a sede. Não vai haver nem limonada nem água. A Palavra diz aqui que eles serão atormentados com fogo e enxofre. Aqui na terra é difícil imaginar tal sofrimento. Nesta passagem Deus diz que a fumaça do tormento deles vai subir pelos séculos dos séculos. Quando a gente lê aqui que eles

O Inferno

não terão descanso algum, nem de dia nem de noite, entendemos que o inferno vai ser milhões de vezes mais do que qualquer sofrimento aqui na terra.

E. Como é o lugar que se chama inferno? Vamos fazer aqui um sumário, um resumo, daquilo que a Palavra de Deus diz. **O inferno é:**

- * um lago de fogo. Apocalipse 20:15.
- * um fogo devorador. Isaías 33:14.
- * chamas eternas. Isaías 33:14.
- * uma fornalha acesa. Mateus 13:41,42.
- * um lugar de tormentos. Lucas 16:23.
- * um lugar onde eles blasfemam o Deus do céu. Apocalipse 16:11.
- * um lugar onde os incrédulo nunca vão se arrepender. Mateus 12:32.
- * um lugar onde eles jamais terão descanso algum. Apocalipse 14:11.
- * um lugar de castigo eterno. Mateus 25:46.
- * um lugar de negridão das trevas para sempre. Judas 13.

Podem ter a certeza absoluta de que o inferno é um lugar de sofrimento.

VIII. POR QUE DEUS CRIOU O INFERNO?

Mateus 25:41. “... *Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.*” Às vezes as pessoas pensam: “Por que o Deus de amor faria um lugar tão terrível chamado pela Bíblia de inferno para mandar os pecadores para lá?” A Escrituras revelam que Deus é amor, mas Ele também é justiça e é obrigado a castigar o pecado. Mas veja o que está escrito nesta passagem.

Neste versículo Jesus nos diz que o inferno não foi criado originalmente para os seres humanos. O diabo e seus anjos (demônios) pecaram antes da criação do mundo, e o inferno foi criado para eles.

Aqui nesta passagem temos “ovelhas” (crentes) e “cabritos” (descrentes). Os crentes vão entrar na posse do reino que foi preparado

para eles desde a fundação do mundo (Mt. 25:33,34). Mas note bem, Cristo **não** fala que o inferno foi preparado para os cabritos! Deus não preparou o inferno para as pessoas. Não existem provas de que o Senhor predestina certas pessoas a irem para o fogo eterno. Agora, se os pecadores dão ouvidos a Satanás e seguem o caminho dele, eles acabarão no mesmo lugar onde ele vai acabar—nos tormentos do inferno. Existem apenas dois destinos eternos: ou castigo eterno para aqueles que rejeitam a Cristo ou a vida eterna para aqueles que confiam, crêem em Jesus.

IX. POR QUE AS PESSOAS IRÃO AO INFERNO?

A. João 3:18. *“Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, **porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.**”* O pecador não vai para o inferno porque ele fuma, bebe, rouba, ou faz qualquer outra coisa. O único pecado que pode condenar o homem é a rejeição de Cristo como Salvador. E a única maneira de escapar da condenação do inferno é o arrependimento dos pecados e a aceitação de Cristo como Senhor e Salvador da alma.

B. Apocalipse 20:15. *“E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo.”*

X. Como é que o pecador pode escapar do inferno e ter a certeza absoluta da sua salvação?

A. Neste momento você está caminhando ou para o céu ou para o inferno. Você é salvo ou perdido. Ou você está no caminho largo com a multidão ou está no caminho apertado com o povo de Deus. Algum dia o seu destino será decidido para sempre e você estará no céu ou no inferno. Por este motivo o Espírito Santo está falando ao seu coração, chamando você a vir a Cristo hoje. Somente Jesus o pode salvar, porque foi Ele que pagou os seus pecados na cruz do Calvário. *“Por isso também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a*

O Inferno

Deus, vivendo sempre para interceder por eles.” (Hebreus 7:25) Jesus disse: “Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora.” (João 6:37) Romanos 10:13: “Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.”

A IGREJA, PARTE 1

Introdução: A igreja. Este assunto é importante porque lemos em Efésios 5:25: “... *Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela.*” Se Jesus amou a igreja de tal maneira que deu a sua própria vida em favor dela, nós devemos amá-la também e procurar entender melhor o que a Bíblia ensina a respeito dela.

Quando falamos de “igreja”, não falamos de um prédio nem de uma denominação. Falamos de pessoas. Os estudiosos nos dizem que a palavra igreja vem da palavra grega “Ecclesia”, que significa “chamada para fora”. Esta palavra é usada no Novo Testamento para descrever Israel (At. 7:38); um motim em Éfeso (At. 19:32) e uma assembléia de oficiais, também em Éfeso (At. 19:39). Mas o uso mais comum da palavra no Novo Testamento é para descrever um grupo de crentes no Senhor Jesus Cristo.

A Palavra de Deus deixa claro que existem **dois aspectos** da igreja; isto é, a igreja universal (ou igreja total) e a igreja local. Vamos ver algumas passagens que podem nos ajudar fazer a distinção entre os dois.

I. A IGREJA UNIVERSAL.

A Igreja universal é real e existe, embora não possa estar reunida em um só lugar ao mesmo tempo na época atual. É uma entidade

invisível e constituída somente de pessoas salvas deste tempo presente. Na igreja universal só existem aqueles que têm um relacionamento pessoal com Jesus Cristo.

Às vezes a igreja universal é chamada de “mística”, que quer dizer, misteriosa. Isto porque é invisível e é um organismo e não uma organização. Ela consiste de indivíduos e não de igrejas.

Há muito menos escrito na Bíblia sobre esta igreja do que sobre a igreja local. Naturalmente não há necessidade de ter regras e regulamentos para uma igreja invisível. A igreja universal está, podemos dizer, “em construção”. Ela não está terminada, mas existe. Cremos que ela começou no dia de pentecostes e terminará no dia do arrebatamento da igreja.

Em Atos 20:28 Paulo fala da “... igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue.” Ele falou da igreja universal. Agora vamos ver alguns dos títulos descritíveis dados à igreja universal.

A. Um rebanho. João 10:16

“Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor.” As “outras ovelhas” são os gentios. Agora, na igreja, judeus e gentios formam um só rebanho. Que quer dizer, o judeu que aceita a Cristo como Salvador e o gentio que faz o mesmo, os dois fazem parte do mesmo rebanho, a igreja universal.

Naturalmente o termo “rebanho” nos faz lembrar que Jesus, para o crente, é nosso bom Pastor cuidando de nós.

B. O Corpo de Cristo.

Efésios 1:22,23 *“E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo...”*

Colossenses 1:18 *“Ele é a cabeça do corpo, da igreja....”* Cristo é a cabeça e a igreja é o corpo.

Uma pessoa se expressa por meio do seu corpo. Veja também o seguinte. O cantor se expressa por meio da sua canção. O pintor se

A Igreja, Parte 1

expressa através da sua pintura. O ator se expressa por meio do cinema. O oleiro se expressa através do vaso que faz. Também DEUS se expressou por meio de CRISTO. E a vontade de Deus é que os crentes, o corpo de Cristo, estejam externando o Senhor Jesus Cristo.

C. Um novo homem. Efésios 2:14,15.

“Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade,... para que dos dois criasse, em si mesmo, um novo homem...” “Dos dois”, que quer dizer, o judeu e o gentio. Dos dois Jesus fez um novo homem. Isto fala da nova criação que Deus fez, isto é, a igreja. Em Cristo, a distinção entre judeu e gentio desaparece e os dois se tornam parte do novo homem, a igreja universal.

D. Uma lavoura. 1 Co. 3:9.

“Porque... somos... lavoura de Deus...” Aqui temos a idéia de um jardim ou uma horta. Os crentes devem ser frutíferos. Pelo poder do Espírito Santo a igreja deve produzir fruto para a glória de Deus. Jesus disse: “nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto.”

E. Edifício de Deus. 1 Cor. 3:9

“...edifício de Deus sois vós.” Deus é o grande Construtor. Pedro nos diz que cada crente é uma pedra que vive e que é edificada casa espiritual. Agora o nosso serviço principal é cooperar com Deus neste programa de construção pela evangelização do mundo. Pregando o evangelho, estamos colocando estas pedras que vivem e, algum dia, o edifício será terminado, e Jesus voltará.

F. A habitação de Deus. Efésios 2:22

“no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.” No Antigo Testamento o Espírito Santo veio “sobre” certas pessoas, mas Ele não “habitava” nelas permanentemente.

Por exemplo, na história de Sansão lemos várias vezes: *“Então o*

Espírito do Senhor de tal maneira se apossou dele...” (Juízes 14:6). Mas em Juízes 16:20 a Bíblia diz que Sansão “... não sabia ainda que já o Senhor se tinha retirado dele.” Agora, no Novo Testamento é diferente. A Pessoa do Espírito Santo entra no coração do crente no momento da sua conversão para habitar nele para sempre (João 14:16).

G. A noiva de Cristo. Efésios 5:25-27; 2 Co. 11:2

“... Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela...”
 “... vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo.” Aqui temos a idéia do amor que deve haver entre Cristo e a igreja. Visto que Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela na cruz, então a igreja deve amá-lo como a noiva ama o noivo.

H. Coluna e baluarte da verdade. 1 Tm. 3:15

“... a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade.” Na época em que isto foi escrito, uma coluna era um pilar para sustentar edifícios, mas também era usada para pregar cartazes com avisos para o público. O baluarte era fortaleza inexpugnável, uma obra de fortificação. Portanto a igreja é a entidade que Deus escolheu para proclamar e defender a verdade.

II. A ORIGEM DA IGREJA UNIVERSAL.

A. Nós reconhecemos que este ponto é muito polêmico. Muitos homens de Deus acham que a igreja no Novo Testamento é a continuação da nação de Israel no Antigo Testamento. Eles acham que todos os crentes, desde Adão e Eva, fazem parte da igreja! Outros crêem que a igreja não existia no Velho testamento, mas começou em uma nova época. Nós cremos que a igreja começou na nova dispensação; considere, por exemplo, estas três passagens.

01. Efésios 3:4,5,9. “...mistério de Cristo, o qual, em outras gerações, não foi dado a conhecer aos filhos dos homens...”

A Igreja, Parte 1

“...mistério, desde os séculos, oculto em Deus...” O apóstolo Paulo nos diz que a igreja não foi conhecida no tempo do Antigo Testamento. A verdade da igreja, composta de gentios e judeus, foi revelada através dos apóstolos e profetas do Novo Testamento. Certamente DEUS sabia a verdade da igreja desde o início; mas aqui Paulo diz que esta verdade foi “*oculta em Deus*.”

Falando da igreja, Colossenses 1:26 a chama de “*o mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seu santos*;” A verdade da igreja não foi conhecida no tempo do Antigo Testamento.

02. Mateus 16:18. “...sobre esta pedra edificarei a minha igreja...” Não “estou edificando” nem “edifiquei”, mas “edificarei”. É claro que a igreja estava ainda no futuro quando Jesus falou estas palavras.

03. Efésios 4:8-11. Lendo esta passagem cuidadosamente, a gente vê que Paulo ensina que os dons (ministros) que Cristo deu à igreja, Ele deu depois da sua morte e ressurreição. Por quê ? Porque a igreja não existiu antes da ressurreição dEle.

B. Mais especificamente, cremos que a igreja universal começou no dia de Pentecostes.

01. João 14:20. “Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós em mim, e eu, em vós.” Como falamos na primeira revista desta série, esta é uma profecia do batismo pelo Espírito Santo. Quando foi que aconteceu o batismo pelo Espírito? Aqui Jesus diz: “Naquele dia”. Outras passagens deixam claro que isto aconteceu no dia de Pentecostes.

02. Atos 1:5. “...vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.” O batismo com o Espírito e o batismo pelo Espírito aconteceram dez dias depois; no dia de Pentecostes.

03. 1 Coríntios 12:13. *“Pois, em [ou “por”] um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo...”*. Quando uma pessoa se arrepende dos seus pecados e aceita Jesus, ela é batizada pelo Espírito Santo no corpo de Cristo.

* Para um estudo mais completo deste assunto, veja a revista número um desta série.

04. Gálatas 3:26-28. *“Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus; porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes.”* Quando nós nos tornamos *“filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus”*, nós fomos, naquela hora, batizados no corpo de Cristo, a igreja.

III. A IGREJA LOCAL.

A. Muitas definições têm sido dadas da igreja local, mas a maioria são mais ou menos assim: *“Uma igreja local é um grupo de crentes em Jesus Cristo, nascidos de novo e batizados, com líderes qualificados, morando em um certo lugar e reunindo-se para ter comunhão, exortar, ensinar, confortar, executar disciplina, servir a Deus e, acima de tudo, adorar a Deus.”*

A Bíblia enfatiza mais a igreja local do que a igreja universal. Nas Escrituras, para cada referência à igreja universal, ou igreja total, há seis referências à igreja local. Hoje Deus faz o trabalho dEle por meio da igreja local.

As igrejas locais não são místicas, como as igrejas universais, porque elas podem reunir em um só lugar e podem ser vistas pelos homens. Alguns dos livros do Novo Testamento foram escritos a igrejas locais. A igreja universal está sempre no singular, enquanto as igrejas locais no singular e no plural. Estes versículos, por exemplo, falam da igreja local.

Hebreus 3:13. *“... exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado.”* Veja como a igreja local é importante na

A Igreja, Parte 1

vida do crente. Na igreja local ele recebe exortação que pode ajudá-lo evitar um coração endurecido pelo engano do pecado. O crente afastado da igreja local não tem esta vantagem

Hebreus 10:24,25. “*Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima.*” Têm crentes que acham que podem ficar espiritualmente fortes sem a igreja local, mas é engano. Mesmo se fosse possível ser um bom cristão, afastado da igreja, devemos, como está escrito aqui, considerar os outros irmãos. Até na igreja primitiva tinha gente perdendo cultos ou até deixando de congregar com os irmãos. E este versículo nos avisa que isto é perigoso.

Temos a necessidade de estarmos estimulados ao amor e às boas obras, e isto é feito na igreja local. O escritor fala aqui: “...*tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima.*” Sabendo que Jesus pode voltar a qualquer momento, devemos estar preparado para a vinda dEle; e isto inclui ser fiel em nossa igreja local.

Nos dias da igreja primitiva as igrejas locais reuniam-se em lugares convenientes.

Atos 2:46,47. No início a igreja local reunia-se no templo em Jerusalém.

Atos 8:1-4. Por causa de uma perseguição os crentes saíram de Jerusalém e foram dispersos por várias partes da Judéia e Samaria. A Bíblia revela que as igrejas então reuniam em diversos lugares, por exemplo:

1. Na casa de Priscila e Áqüila (Rm. 16:3-5).
2. Na casa do Gaio (Rm. 16:23).
3. Na casa de Nínfa (Cl. 4:15).
4. Na casa de Filemom (Fm. 1-3).
5. Na escola de Tirano (At. 19:8-10).

Naqueles dias os crentes eram pobres demais e não se preocupavam com a construção de templos. Eles reconheciam que a

igreja não é um edifício, mas que a igreja pode reunir-se num edifício.

As igrejas na Bíblia sempre tinham comunhão uma com as outras. Mas cada igreja local era, e deve ser hoje, absolutamente independente das outras igrejas. Não há na Bíblia convenções ou associações de igrejas e muito menos “papa” e “bispos” que tenham autoridade sobre muitas igrejas.

Na próxima lição estudaremos mais a respeito da igreja local.

A IGREJA, PARTE 2

Introdução: No primeiro estudo sobre a igreja falamos sobre a diferença entre a igreja universal e a igreja local. Nesta lição vamos falar da igreja local. Todo crente deve pertencer a uma igreja local, uma igreja bíblica e fundamentalista. Vamos começar, então, falando dos homens que devem liderar a igreja local.

I. A LIDERANÇA NA IGREJA LOCAL.

A. O Novo Testamento indica o que os líderes da igreja devem fazer.

1. Pastorear. 1 Pedro 5:2 “*pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós...*”. Jesus é o “Supremo Pastor” (1 Pe. 5:4) e é a autoridade mais alta na igreja. O pastor da igreja local deve trabalhar em submissão a Cristo. Aos pastores é dada a responsabilidade da direção geral da igreja local. Atos 20:28 diz: “*Atendei por vós, e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue.*”

2. Velar pelas almas dos crentes. “*Obedecei aos vossos guias* [“pastores”, versão Corrigida] *e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma...*” A palavra “velar” aqui é usada no sentido de “proteger, estar de vigia, estar de guarda ou de sentinela a”. O bom pastor vigia no interesse das almas da sua congregação. As ovelhas de uma igreja local têm inimigos que gostariam de devorar o rebanho, e o pastor deve protegê-las. Falaremos sobre os pastores mais para frente neste estudo.

B. “*Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te em breve; para que, se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade.*” (1 Tm. 3:14,15). Os livros de primeira e segunda Timóteo e o livro de Tito foram dados a nós para que possamos saber como conduzir o governo da igreja local.

C. Leia Efésios 4:11,12. No versículo onze temos a menção de quatro tipos de ministros que Jesus deu à igreja: apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Os apóstolos e profetas fizeram parte do fundamento da igreja e não existem mais; veja Efésios 2:20. Hoje temos evangelistas e pastores. Vamos ver uma breve descrição de cada um destes ministérios de Deus.

1. Apóstolos. Apóstolo é um que é mandado como representante. 1 Tm. 2:7 diz: “*Para isto fui designado pregador e apóstolo...*”. Um apóstolo era designado por Deus. Ele tinha uma chamada especial. Há pelo menos duas classes de apóstolos no Novo Testamento.

a. Os doze. Veja Lucas 6:12-16. Nem todo discípulo de Jesus era apóstolo, mas os apóstolos eram discípulos de Cristo. Futuramente os doze apóstolos julgarão as doze tribos de Israel; veja Lucas 22:30.

E Judas Iscariotes? De acordo com Atos 1:25,26, Matias tomou o lugar de Judas. Paulo era apóstolo também, mas não fez parte dos doze. Atos 1:21,22 indica que para fazer parte dos doze, um homem teria que preencher duas qualificações. Primeira, ele tinha

A Igreja, Parte 2

que ser um homem que acompanhou Jesus durante todo o seu ministério, desde seu batismo por João Batista até a sua ascensão. Segunda, ele tinha que ser uma testemunha da ressurreição de Cristo.

b. Outros apóstolos além dos doze. A Bíblia menciona outros apóstolos além dos doze. Naturalmente a igreja primitiva precisaria de outros apóstolos, pelo menos até que o Novo Testamento fosse completado. Atos 14:1,4 chama Paulo e Barnabé de apóstolos. Em Rm. 16:7 Andrônico e Júnias são chamados apóstolos. 1 Co. 15:5,7 menciona “os doze” e menciona também outro grupo, “todos os apóstolos”. Hoje não existem mais apóstolos.

2. Profetas. 1 Coríntios 14:3 descreve o serviço do profeta do Novo Testamento. *“Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando.”* Em nossos dias não há, não existem profetas. Ainda temos aqueles que pregam a Palavra de Deus, edificando, exortando e consolando. Mas estas pregações são feitas pelos ministros de hoje.

a. O profeta do Novo Testamento, como o do Velho Testamento, era o “porta voz” de Deus. Mas agora temos a Bíblia inteira, Deus fala por meio da sua Palavra. Não há mais predições do futuro; a profecia terminou com o livro de Apocalipse.

3. Evangelistas. Atos 21:8 nos informa que Filipe era evangelista.

a. Parece que o evangelista viaja e prega a Palavra, principalmente, mas não exclusivamente aos descrentes. Veja o ministério do Filipe.

“Então, Filipe explicou; e, começando por esta passagem da Escritura, anunciou-lhe a Jesus.” (Atos 8:35)

“Mas Filipe veio a achar-se em Azoto; e, passando além, evangelizava todas as cidades até chegar a Cesaréia.” (Atos 8:40).

b. Parece que Timóteo também era evangelista. Em 2 Tm. 4:5 Paulo lhe falou: *“...faze o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério.”* Aparentemente o evangelista é um ministro viajante. No livro de Atos e nas epístolas nós vemos Timóteo viajando com Paulo e pregando em muitos lugares.

4. Pastores e mestres.

a. Muitos estudiosos acham que a palavra “e” não deve estar entre as palavras “pastores” e “mestres”. Em outras palavras, pastor e mestre falam do mesmo homem. E faz sentido. Note que o texto não diz “outros para pastores e outros para mestres”.

b. De acordo com Atos 20:28, o pastor é a autoridade mais alta na igreja local.

D. *“com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo...”* (Efésios 4:12) Aqui temos o propósito de Cristo em dar os ministros à igreja. Os ministros devem aperfeiçoar (equipar) os santos (crentes) para desempenhar o serviço deles. O pastor prepara os crentes para o desempenho das obrigações que eles têm.

II. AS QUALIFICAÇÕES DOS PASTORES. 1 TM. 3:1-7; TITO 1:6-9

Note: As palavras “presbítero”, “bispo”, e “pastor” são palavras que se referem à mesma pessoa. Todas estas três palavras falam do mesmo cargo na igreja. Veja as seguintes passagens onde existem um trocadílio entre estas palavras:

Atos 20:17,18. Os mesmos homens que são chamados de “presbíteros” no verso 17 são chamados de “bispos” no versículo 28. E, além disso, era para eles “pastorearem” a igreja, e quem pastoreia é pastor!

Tito 1:5,7. Falando do mesmo cargo, o presbítero do verso cinco é bispo no verso sete.

1Pedro 5:1-4. Os ministros da igreja local são chamados de presbíteros no versículo primeiro. Depois, no verso dois, eles são chamados de pastores por inferência, porque recebem a ordem de “pastoreai” o rebanho de Deus. Quem pastoreia é pastor.

Ef. 4:11. Aqui os líderes da igreja local são chamados de pastores. A igreja local tem dois tipos de líderes: pastores e diáconos. As

A Igreja, Parte 2

qualificações de um diácono são quase iguais às de um pastor. Neste estudo, vamos mencionar apenas o que Deus exige de um pastor, visto que ele é a autoridade mais alta na igreja depois de Cristo.

As qualificações de um pastor se encontram em **1 Tm. 3:1-7** e **Tito 1:6-9**. Leia estas passagens. Aqui vamos resumir.

1 Tm. 3:1,2. Aqui podemos aprender duas coisas necessárias para ser um pastor.

1. Ele tem de ter o desejo de ser pastor. “...se alguém [um homem] *aspira* [deseja ardentemente] *ao episcopado* [ser bispo, pastor], *excelente obra almeja* [deseja ardentemente].” (V.1)

2. Ele tem de qualificar-se, preencher as qualificações bíblicas. “É necessário, portanto, que o bispo seja...” O candidato tem de ter o desejo de ser pastor. É DEUS que coloca o desejo e a chamada no coração dele. Mas como é que a igreja vai decidir ordenar o candidato, ou não? É necessário que ele preencha as qualificações. Vamos ver como deve ser um pastor.

A. Ele deve ser irrepreensível. Não impecável ou perfeito, porque não existe tal pessoa. Mas ele deve ser correto, que não mereça repreensão.

B. Ele deve ser esposo de uma só mulher. Isto não significa que o pastor é obrigado a ter uma esposa, mas significa que ele pode ter uma só. Não há pastoras na igreja local do Novo Testamento; uma mulher não pode ser marido de uma só mulher, pelo menos aos olhos de Deus.

C. Ele deve ser temperante. Ele deve ser homem que é moderado nas suas paixões. Ele não pode ser uma pessoa que tem a tendência de ir aos extremos.

D. Ele deve ser sóbrio. Ele tem de levar a vida a sério.

E. Ele deve ser hospitaleiro. A casa do pastor deve estar aberta para o povo de Deus.

F. Ele deve ser apto para ensinar. O pastor tem de ter a capacidade de ensinar a Palavra de Deus.

G. . Ele não deve ser dado ao vinho. Nem os crentes nem os incrédulos vão respeitar um pastor que bebe.

H. Ele não deve ser homem violento. O homem de Deus não pode ser brigador.

I. Ele não deve ser avarento. O pastor deve ser exemplo aos crentes em não amar o dinheiro. Certamente ele deve ser um crente fiel em dar o dízimo.

J. Ele deve ser inimigo de contendas. Se o pastor é inimigo de contendas, ele não vai provocar contendas e vai ministrar a Palavra aos irmãos que provocam contendas e problemas.

K. Ele não deve ser arrogante. Ele não pode ser orgulhoso. Deus quer humildade no seu povo e especialmente nos seus ministros.

L. Ele deve ser homem justo. Ele deve ser homem virtuoso, homem de coração íntegro, homem reto em todos os seus caminhos.

M. Ele deve ser homem piedoso. Justo na sua relação com os homens e piedoso, santo na sua relação com Deus.

N. Ele deve ser apegado à Palavra. O bom pastor da igreja local conhece e ama a Palavra de Deus e ele reconhece que seu serviço principal é alimentar as ovelhas.

A Igreja, Parte 2

O. Ele deve governar bem a sua família. A Bíblia exige que o lar do pastor esteja em ordem. Uma esposa rebelde e filhos desobedientes podem destruir o ministério de um homem de Deus.

P. Ele não deve ser neófito, homem recentemente convertido. O novo convertido, que não teve tempo ainda para crescer na fé, não pode ser pastor. Ele precisa de um tempo para madurecer e crescer na doutrina bíblica.

Q. Ele deve ter bom testemunho diante dos descrentes. O pastor tem de ter um bom testemunho com os que estão de fora da igreja, isto é, os incrédulos. Os descrentes devem saber que ele é um homem de integridade.

Estas são as qualificações de um pastor da igreja local. Os pastores são os líderes das igrejas locais. Os diáconos são servos da igreja e trabalham sob a autoridade dos pastores. As qualificações dos diáconos se encontram em 1 Timóteo 3:8-10,12.

Nos próximos estudos estudaremos disciplina na igreja e as ordenanças da igreja.

O momento é muito oportuno e a publicação deste terceiro volume é de extrema relevância, pois nele foram abordados temas que ao longo dos tempos têm gerado dúvidas no seio da cristandade, tais como: LIVRE ARBÍTRIO, ELEIÇÃO, PREDESTINAÇÃO JUSTIÇA, SEGURANÇA, CERTEZA, PAZ, entre outros.

Dúvidas e indagações, que ainda hoje permeiam as mentes dos crentes, poderão ser esclarecidas através da leitura deste livro, porque o seu enfoque é a BÍBLIA, e ele remete o leitor ao texto sagrado, levando-o a meditar na BOA DOUTRINA. Uns dos propósitos deste livro, além de instruir os crentes na GENUÍNA DOUTRINA, procura a despertar nele o desejo de examiná-las, pois a aprovação do obreiro diante de Deus depende disso II Timóteo 2.15

As igrejas atuais estão tornando-se pragmáticas, justamente por deixarem de expor em seus púlpitos todos os conselhos de Deus, ou seja, a sua BOA DOUTRINA. Lembrando que Paulo mandou Tito dizer "...o que convém à sã doutrina." Tito 2.1. Foi pensando assim, falar o que convém à sã doutrina, que o Pr. Jaime King nos abençoou com mais um volume desta magnífica série, que poderá ser ministrada na escola bíblica ou em grupos de estudos bíblicos. Que este livro possa despertar em você, meu caro leitor, o apego à BOA DOUTRINA, e que ela possa ser motivo de gozo e alegria para o seu coração.



ISBN 978-85-60486-06-9

